

***ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA***

***PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO / 2023***

***Pelos Caminhos da Construção Coletiva***



**Taguatinga-DF**

**Março de 2023**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

*"Ensina a criança o caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele".*

***Bíblia Sagrada - Provérbios 22:6***

*"Nós, professores, somos disseminadores como as abelhas que espalham o pólen, enquanto espalhamos conhecimento e amor".*

**Hozana Costa**

*"Não dá mais para nos iludir, cobrindo as feridas da Terra com esparadrapos. Ou mudamos de curso, preservando as condições de vitalidade da Terra ou o abismo já nos espera.*

**Leonardo Boff**

*"Se os sonhos não pudessem criar novos tempos, se a esperança não iluminasse a cada amanhecer, se a cada novo dia não pudéssemos escrever uma nova história, a vida seria repleta de certezas. Mas a vida é cheia de incertezas, e é isso que nos estimula a sonhar e a depositar nossas esperanças no amanhã, sabendo que o hoje é uma fonte inesgotável de possibilidades..."*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

## SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	5
2 APRESENTAÇÃO.....	6
3 INTRODUÇÃO.....	8
4 HISTORICIDADE DA ESCOLA .....	11
5 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR .....	13
5.1 Concepções para a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico.....	18
6 MISSÃO/FUNÇÃO SOCIAL .....	21
7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	22
8 OBJETIVOS.....	25
8.1 Objetivo Geral .....	25
8.2 Objetivos Específicos .....	25
9 CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	28
10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	30
10.1 Espaços e Tempos para Organização do Trabalho Pedagógico na Escola .....	34
10.1.1 Coordenação Pedagógica.....	34
10.1.2 Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	38
10.1.3 - SEAA - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e SAA - Sala de Apoio à Aprendizagem).....	41
10.1.4 Sala de Recursos Generalista (SRG) – Atendimento Educacional Especializado .....	48
10.1.5 Educador Social Voluntário.....	51
10.1.6 Conselho de Classe .....	52
11 CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	54
11.1 Avaliação para aprendizagem.....	55
11.2 Avaliação externa/redes/larga escala: .....	57
11.3 Avaliação institucional .....	57
12 GESTÃO PEDAGÓGICA/RESULTADOS – ESTRATÉGIAS .....	71
13 GESTÃO PARTICIPATIVA/RESULTADOS – ESTRATÉGIAS.....	74
14 GESTÃO DE PESSOAS .....	79
15 GESTÃO FINANCEIRA .....	85
16 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	89
17 PROJETOS ESPECÍFICOS, INDIVIDUAIS, INTERDISCIPLINARES E ATIVIDADES CULTURAIS .....	96
17.1 Programa de Educação Ambiental Lobo Guará (PMDF) .....	96
17.2 Programa Nacional de Resistência à Violência e às Drogas (PROERD) .....	97
17.3 Projeto do Laboratório de Informática (INFOCRIANDO).....	98
17.4 Projeto Interventivo .....	100
17.5 Projeto “Recreio Legal”.....	101
17.6 Projeto Social Balé / Karatê.....	103
17.7 Projeto Social (Inglês) .....	105



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

17.8 Sala de Leitura (Acervo e Empréstimos de Livros).....	106
17.9 Contação de História – “Quem conta, encanta!” .....	108
17.10 Programa SuperAção .....	110
17.11 Programa Tempo de Aprender.....	111
18 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO .....	114
19 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	115
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	116



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**
- **Diretoria Regional de Ensino:** Taguatinga
- **Nome da Instituição Educacional:** Escola Classe 12 de Taguatinga
- **Endereço:** QNH 06/07 Área Especial - CEP. 72.130-570
- **Telefone / Fax:** 3901-6742
- **Localização:** Zona Urbana
- **E-mail:** [ec12.taguatinga@edu.se.df.gov.br](mailto:ec12.taguatinga@edu.se.df.gov.br)
- **Instagram:** @ec12taguatinga
- **Construção/Funcionamento:** 1963 / 1964
- **Autorização:** Portaria nº17 – FEDF/DF de 07/07/1980 (DODF nº129, de 10/07/1980)
- **Diretora:** Keith Soares Barros Alves
- **Vice-Diretora:** Rosilene Ferreira Hertel
- **Supervisora:** Hozana Cristina Costa de Sousa
- **Chefe de Secretaria:** Charles Muniz
- **Coordenadores Pedagógicos:** Luana Gomes de Barros Novaes  
Ozenilde Santos do Nascimento
- **Equipe de Apoio:** Cláudia Bastos da Cruz (SEAA)  
Marisa de Souza Barros (OE)  
Vânia Barbosa Ivo (Sala de Recursos)
- **Número de estudantes:** 410
- **Anos atendidos:** Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano)
- **Turnos atendidos:** Matutino (07h30 às 12h30)  
Vespertino (13h às 18h)



## 2 APRESENTAÇÃO

A educação é o processo transformador da sociedade que tem como objetivo primordial o desenvolvimento integral do ser humano nas diversas áreas seja sócio emocional, cultural, social ou político. Estando ela em um movimento complexo e contínuo, que não se resume às quatro paredes de uma sala de aula, indo além dos muros da escola.

Partindo desse princípio, a equipe da Escola Classe 12 de Taguatinga reuniu-se no ano de 2023 para reavaliar o seu Projeto Político Pedagógico e propor ações que contribuam para essa formação integral do educando. São constantemente oferecidos espaços para formação, estudo e momento de crescimento, organização e análise do trabalho para o qual ele existe. Entendendo que o maior desafio é transformá-lo em prática, através de um trabalho fidedigno e coletivo.

Sendo o Projeto Político Pedagógico uma construção coletiva, conta com a participação de todos os atores envolvidos no processo educativo (estudantes, servidores, pais ou responsáveis, e comunidade). Esse envolvimento ocorre por meio de grupos de WhatsApp, reuniões, questionários e outras vivências que fortalecem o elo entre escola e comunidade escolar.

Este Projeto Político Pedagógico apresenta uma prática contextualizada dos conteúdos, com aprendizagens significativas, a fim de desenvolver habilidades e competências, relacionadas com a vivência dos estudantes, apresentando estratégias sócio construtivistas para desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem; mas além disso, a instituição se propõe durante o ano letivo corrente trabalhar a sustentabilidade no contexto, onde está inserida.

Assim, buscando sempre refletir sobre nossas ações, o texto “O Meio Ambiente Começa em Mim” da escritora Hozana Costa, demonstra um pouco do projeto que queremos executar.

Vislumbrando um ensino de qualidade, a comunidade da Escola Classe 12 de Taguatinga definiu estratégias de trabalho contidas neste PPP, que serão discutidas e aperfeiçoadas através de reuniões e avaliações periódicas, e que estarão sempre sendo submetidas a novas análises, reavaliando o processo de ensino e aprendizagem, numa práxis dialética em busca da qualidade educativa.

Por se tratar de uma escola inclusiva, será uma constância a identificação das necessidades, adequação das estratégias de ação aos fins estabelecidos pela coletividade, o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

ajustamento dessas diretrizes sistêmicas, entre outros elementos, constituindo-se na verdadeira instância do fazer pedagógico para a formação humana e cidadã, onde todos são atendidos sendo respeitadas suas limitações e individualidades.

Para a atualização/reformulação do projeto da escola utiliza-se de pesquisa e estudo dos documentos norteadores da rede como Caderno próprio da SEEDF denominado Orientação Pedagógica – Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.

Dessa forma, esta Instituição de Ensino exercerá sua função social, buscando o sucesso escolar de todos tanto no aspecto educacional como emocional, visando garantir aos seus estudantes, condições de exercerem sua cidadania participativa, assumindo responsabilidades, cumprindo deveres, gozando de direitos e promovendo respeito mútuo, justiça, diálogo, tolerância e solidariedade.





### 3 INTRODUÇÃO

*“Quando o homem aprender a  
respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém  
precisará ensiná-la a  
amar seu semelhante. ”*

(Albert Schweitzer )

Estudar sustentabilidade vai além de conscientizar sobre a importância da água, a reciclagem do lixo ou saneamento básico, busca trabalhar situações que possibilitem toda comunidade escolar a refletir sobre propostas de intervenção no espaço em que se encontra inserido. Essa temática deve ser o elo entre todas as disciplinas, proporcionando a interdisciplinaridade e preenchendo as lacunas na área da educação, referentes à melhoria da qualidade de vida no meio ambiente. Logo, precisamos desenvolver a valorização da vida e, naturalmente, nos integrar com a natureza e conseqüentemente, preservarmos o meio ambiente, pois teremos uma percepção clara de que estamos todos integrados.

Somos parte da natureza, porém, devido a inúmeros fatores, esquecemos disto, fazendo-se necessário colocar em prática no dia-a-dia, pequenos atos, que darão início às grandes transformações. Essas práticas precisam começar desde a infância, com atitudes de cuidado com o eu e todo o restante do meio ambiente, que devem ser assumidas por todos nós.

Sabemos que a infância é um dos períodos importantes na trajetória de um indivíduo. É durante essa fase que as crianças começam a interagir com o meio que as cerca, compreender a ideia de sociedade, aprender conceitos. Diante disso, é fundamental apresentar e desenvolver diversos valores e atitudes que serão a grande base para toda vida desses seres em formação. É, portanto, a melhor fase para trabalhar a educação ambiental e despertar nessas crianças atitudes de reverência e cuidado com o meio ambiente, desde pequeno.

Ademais, uma criança que aprende, desde cedo, que faz parte da natureza e não é proprietária dela terá uma relação muito mais sustentável com o meio ambiente. Esse ser humano entenderá que precisa jogar o lixo no lugar certo não apenas porque a professora ou o responsável por ela mandou, mas porque temos responsabilidade com o meio ambiente e se não fizermos isso estaremos prejudicando todo o planeta em que estamos inseridos.

Além disso, aquelas crianças que são ensinadas a olharem para os ciclos da natureza, e como parte desse ciclo, têm a oportunidade de plantar uma muda ou visitar a nascente de um rio e se tornam interligadas ao meio ambiente.

A esse respeito Boff (2018) afirma que o cuidado é tudo, pois sem ele nenhum de nós



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

existiria, pois o autor acredita que quem cuida ama. E é necessário que cuidemos também uns dos outros, particularmente nos momentos dramáticos de nossas vidas, pois o que acontece e os perigos que surgem podem afetar o futuro da vida e da humanidade sobre esse planeta Terra que é a única Casa Comum que temos.

Nessa perspectiva, consideramos que estudar a sustentabilidade se faz necessário por uma razão simples: a necessidade de sobrevivência de todo o planeta. Daí a importância de se trabalhar a sustentabilidade como eixo norteador do trabalho pedagógico. O termo "sustentável" provém do latim *sustentare* (sustentar; defender; favorecer, apoiar; conservar, cuidar). Segundo o Relatório de Brundtland (1987), o uso sustentável dos recursos naturais deve "suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas". A discussão sobre esse tema deve estar presente cada vez mais no contexto escolar.

Para tanto, temos como objetivo geral, estimular a mudança de atitudes e a formação de novos hábitos com relação a utilização dos recursos naturais, favorecendo a reflexão sobre a nossa responsabilidade com o meio em que estamos inseridos, com o engajamento de toda comunidade escolar na construção de um ambiente sustentável, através de atividades práticas marcadas pelos valores de partilha, solidariedade e por novas habilidades no trato com o ambiente escolar cultural sustentável.

Como objetivos específicos para o projeto anual a escola se propõe a:

1. Sensibilizar e conscientizar os estudantes e a comunidade local para a necessidade de refletirmos sobre os problemas ambientais, avaliando as atitudes podem ser tomadas em função do meio ambiente desenvolvendo o sentido de responsabilidade e o sentimento de urgência face aos problemas locais;
2. Instrumentalizar os estudantes na compreensão da realidade e na busca de soluções para questões sociais, possibilitando a tomada de posição frente a problemas cotidianos, possibilitando a eles oportunidades para que modifiquem atitudes e práticas pessoais, através da utilização do conhecimento sobre sustentabilidade, adotando posturas na escola, em casa e na sua comunidade, que os levem a interações construtivas na sociedade;
3. Estimular a prática da sustentabilidade no ambiente escolar por meio da inserção do conceito dos 3Rs, das práticas positivas no uso dos recursos naturais e na compreensão do papel do cidadão no cuidado com o meio ambiente;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

4. Promover dentro da unidade escolar iniciativas sustentáveis para economizar o uso da água potável, construção de uma horta, coleta seletiva de lixo, recolhimento de lixos eletrônicos estimulando a replicação dessas ações na comunidade local;
5. Desenvolver um processo de conscientização no ambiente escolar acerca da defesa do meio ambiente saudável em relação aos protocolos da COVID19;
6. Divulgar as atividades desenvolvidas no projeto, visando incentivar a participação dos estudantes e também da comunidade em todas as ações realizadas.



Todos querem o perfume das flores, mas poucos sujam suas mãos para cultivá-las.  
*Augusto Cury*



## 4 HISTORICIDADE DA ESCOLA



A Escola Classe 12 de Taguatinga, situada à QNH 6/7 Área Especial – Taguatinga Norte – CEP. 72.130-570 foi construída em material provisório (latão) no ano de 1963 e iniciou suas atividades em 1964 para atender à necessidade da população do setor QNH que começou a ser implantado em 1960<sup>1</sup>. Contudo, em 1985 foi demolida e uma nova construção foi erguida e entregue à comunidade.

Algumas ampliações foram feitas ao longo das gestões, e hoje, a estrutura física está composta por 03 blocos.

- **Bloco I** - 01 Laboratório de Informática e 06 salas de aula, sala de Balé/karatê e sala do Inglês/Reforço escolar.
- **Bloco II** - 02 salas para Direção, 01 secretaria, 01 mecanografia, 01 Coordenação Pedagógica, 01 sala de professores, 02 banheiros para funcionários, 01 sala para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, 01 depósito, 01 sala para auxiliares, 02 banheiros para auxiliares, 01 cantina, 01 pátio e 03 banheiros para estudantes (sendo um espaço adaptado para estudantes especiais).
- **Bloco III** - 01 Biblioteca, 01 Sala de Recurso, 01 sala do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, 05 salas de aula e uma sala (depósito).

Possui ainda, 01 estacionamento (pequeno), 01 parquinho, 01 casinha de boneca e 01 guarita (portaria).

Ao longo dos anos a escola tem gozado de bom conceito junto à comunidade local e contado com uma crescente participação da mesma nos eventos por ela promovidos. Contudo, vem buscando uma conscientização e um engajamento das famílias no acompanhamento do desenvolvimento escolar dos estudantes, principalmente daqueles que apresentam acentuadas dificuldades de aprendizagem e/ou relacionamento no contexto escolar.

---

<sup>1</sup> As primeiras casas em Taguatinga foram construídas em madeira e tiveram a seguinte sequência de ocupação: 1958 - Surgiram os setores QI e QR, hoje setores QNA, QNB, parte do setor central, QSA, QSB e QSC. 1960 - Os setores QND, QNE, QNF, QNG, QNH, parte do setor QI e QSD (antiga Vila Matias). Disponível em: [http://www.achetudoeregiao.com.br/df/taguatinga/dados\\_gerais.htm](http://www.achetudoeregiao.com.br/df/taguatinga/dados_gerais.htm)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

A EC 12 vivencia uma sucessão de equipes diretivas, ao longo de sua história, que se preocupam com a qualidade do trabalho e da estrutura, mantendo sua conservação física e fazendo melhorias na medida do possível, tanto nos aspectos físicos como no trabalho harmônico entre os funcionários.

No que diz respeito à prática de atividades esportivas, a EC 12 fica prejudicada, pois não possui dentro do seu território quadra poliesportiva, para desenvolver as atividades de educação física e psicomotoras previstas no Currículo em Movimento. Este fator tem sido uma das reivindicações/insatisfação da comunidade escolar.

No grupo de trabalho desta instituição, há profissionais com mais de 10 anos de atuação profissional na mesma, com larga experiência e que têm seu trabalho reconhecido por pais e estudantes, em meio a um ambiente escolar agradável e prazeroso.

No entanto, com a grande demanda de aposentadoria dos professores efetivos nos últimos anos, a escola vem apresentando um quadro composto por sua maioria de professores de contrato temporário e alguns deles sem nenhuma experiência como professor em sala de aula. Tal fato tem demandado da Equipe Pedagógica uma constante formação com estudos e compartilhamento de práticas pedagógicas.

A Associação de Pais e Mestres - APM, desde a sua constituição em 1975, sempre esteve ativa, movimentando recursos importantes para a manutenção e melhoria das atividades realizadas no âmbito escolar, no entanto, diante da descentralização financeira ocorrida em 2009 (PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), tornou-se inativa e toda execução de recursos financeiros ficou centralizada na unidade executora Caixa Escolar da Escola Classe 12 de Taguatinga.

Apesar das dificuldades que surgem ao longo do caminho, a escola trabalha para melhorar cada vez mais sua atuação, centrando esforços no aprimoramento de suas atividades pedagógicas, zelando por um ambiente harmonioso de trabalho, conservando sua estrutura física e promovendo benfeitorias conforme suas necessidades e recursos.

Enfim, a Escola Classe 12 de Taguatinga, em seus 63 anos de história, tem o privilégio de exercer sua função social alinhada ao pensamento de John Dewey<sup>2</sup>: *“A meta da vida não é a perfeição, mas o eterno processo de aperfeiçoamento, amadurecimento, refinamento”*.

---

<sup>2</sup> Filósofo norte-americano. Defendia a democracia e a liberdade de pensamento como instrumentos necessários à manutenção emocional e intelectual das crianças.



## 5 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,  
sem ela tampouco a sociedade muda.”*

*Paulo Freire*

O diagnóstico é um instrumento essencial na elaboração de qualquer proposta ou projeto, ainda mais quando envolve uma comunidade com diversos segmentos e interesses, como a escola.

É a partir das informações coletadas por meio da observação, de debates e/ou aplicação de instrumentos específicos de avaliação que se pode identificar o contexto real (perfil da comunidade, expectativas, potencialidades, fragilidades, sugestões e soluções) e tornar suas ações coerentes e eficazes.

Assim, é por meio deste instrumento, que se revela e conhece a situação verídica da escola, norteando a construção de um PPP afinado com essa realidade, atendendo suas principais necessidades, priorizando os apontamentos da comunidade escolar, orientando a elaboração de objetivos, metas e estratégias adequados ao seu contexto.

O corpo docente é composto por professores concursados efetivos e temporários contratados pela SEEDF, que se demonstram comprometidos e atuantes procurando participar de formações continuadas. Todos possuem graduação, no mínimo uma especialização cada; também existem profissionais com mestrado em andamento e concluído na área educacional.

A Escola Classe 12 de Taguatinga atende, atualmente, 410 estudantes regularmente matriculados. Parte significativa pertence a uma comunidade heterogênea e instável, pois a região se constitui de comércio, o que justifica a movimentação constante de estudantes sendo transferidos durante o ano letivo, tendo em vista que frequentam a aula na mesma proporcionalidade de permanência dos pais e/ou responsáveis no trabalho.

Além disso, a escola está situada em uma região que possui muitas moradias de aluguel, o que ocasiona rotatividade dos moradores, impactando diretamente nos índices de matrícula e transferências realizados na escola. Mas, também há uma parcela expressiva de estudantes que são filhos ou netos de funcionários, de pais ou avós que aqui estudaram. Isso impacta positivamente a referência familiar que a comunidade tem em relação à escola.

A escola está organizada em Ciclos para as Aprendizagens, conforme Plano Distrital de Educação: 1º, 2º e 3º anos equivalem às turmas do 1º Bloco do II Ciclo (6, 7 e 8 anos) respectivamente, onde se inicia o processo de alfabetização com progressão continuada dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

estudos, podendo haver retenção no 3º ano. As turmas do 4º e 5º anos formam o 2º Bloco do II Ciclo, podendo haver retenção no final do mesmo, ou seja, no 5º ano, conforme prevê o Regimento Escolar da SEEDF.

(...) §1º No 1º ano e no 2º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a avaliação não assume caráter promocional ano a ano, sendo admitida a retenção apenas no 3º ano. § 2º Nos, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental das unidades escolares com organização seriada, a aprovação dar-se-á, regularmente, ao final do ano letivo, atendidos os critérios da avaliação do desempenho escolar. § 3º Nas unidades escolares organizadas em Ciclos para as Aprendizagens, o caráter processual e contínuo da avaliação formativa deve ocorrer, podendo haver retenção somente ao final do segundo bloco (5º ano) do Ensino Fundamental. (Regimento Escolar da SEEDF 2022, pg. 77)

A EC 12 é uma escola de ensino regular inclusiva, possuindo 18 turmas no total, que são distribuídas, igualmente, nos turnos matutino e vespertino. Dentre elas têm-se turmas de Classe Comum, Integração Inversa e turmas de Classe Comum Inclusiva, de acordo com o quadro abaixo:

**QUANTITATIVO DE ESTUDANTES NEE POR ETAPA (MODALIDADE/SÉRIE-ANO)**

NEE	Turma	Etapa
TDAH	3º Ano - B	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
DI	3º Ano - C	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
TGD/AUT	3º Ano - C	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
DF/ANE	3º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
TGD/AUT	2º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
AH	3º Ano - D	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
DF/BNE	1º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
NEE	Turma	Etapa
DI	5º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
TDAH	5º Ano - C	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
OUTROS	5º Ano - D	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
S. DOWN/DI	5º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
DPA(C)	5º Ano - C	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
TDAH	5º Ano - B	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
TDAH, OUTROS	4º Ano - B	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
TGD/AUT	4º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
DMU, DF/BNE, DI	5º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
AH	5º Ano - C	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
DI	4º Ano - A	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**DESCRIÇÃO NEE**

<b>Sigla</b>	<b>Descrição</b>
AH	AH: Altas Habilidades / Superdotação
BV	Baixa visão
DA/LEVE	Deficiência auditiva/Leve
DA/MOD	Deficiência auditiva/Moderada
DA/PRO	Deficiência auditiva/profunda
DA/SEV	Deficiência auditiva/Severa
DF/ANE	DF/ANE: Deficiência Física com Alta Necessidade Educacional Especial
DF/BNE	DF/BNE: Deficiência Física com Baixa Necessidade Educacional Especial
DF/MNE	DF/MNE: Deficiência Física com Média Necessidade Educacional Especial
DI	DI: Deficiência Intelectual
DISCALC.	TFE/Discalculia
DISLALIA	TFE/Dislalia
DISLEXIA	TFE/Dislexia
DISORTOG	TFE/Disortografia
DMU	DMU:Deficiência Múltipla
DPA(C)	TFE/DPA(C)
DV/CEGO	DV Cego
DV/VM	DV/Visão Monocular
ED PREC	Educação Precoce
NP	Não Possui Deficiência
OUTROS	Outros
S.	TGD/Síndrome de Asperger
S.DOWN/DI	Síndrome de Dow-DI
S.RETT	TGD/Síndrome de RETT
SURD.	Surdocegueira
TC	TFE/Transtorno de Conduta
TDAH	TFE/TDAH

A escola conta com estudantes com faixa etária entre 06 e 15 anos de idade, seus responsáveis em sua maioria possuem baixo nível de escolaridade que oscilam entre o ensino fundamental, ensino médio e poucos com graduação; a renda é de 1 a 5 salários mínimos.

As famílias são compostas, em média, por mais de 4 integrantes, geralmente naturais do DF, porém oriundos de outras Regiões Administrativas e de Águas Lindas-GO, tendo em vista que muitos responsáveis trazem os filhos para essa instituição por trabalharem na feira ou comércio próximo. Vale a pena ressaltar que a instituição tem recebido estudantes imigrantes de outros países e sofrido dificuldade em lidar com os diversos idiomas das crianças e seus familiares, de forma que esse fator tornou-se uma barreira na aprendizagem das crianças que não dominam o português do Brasil.

A escola atende crianças vindas de abrigos e lares sociais. E, muitos familiares dos estudantes da EC 12 atuam no setor privado, participam de programas do governo e, quanto ao elemento religião, predominam católicos e evangélicos.

Esses dados foram levantados, por meio de questionários e pesquisa documental, na secretaria da escola em razão da escrita deste projeto político-pedagógico.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

No ano de 2023, pretende-se adequar os projetos à realidade que temos, marcada pela defasagem, ausência de rotina escolar, distanciamento social e afetivo, impactos da pandemia da Covid-19.

Segundo estratégias de matrículas de EC 12 de Taguatinga, tem-se o seguinte panorama:

		RENDIMENTO		2022			
Série	Turma	ADMTIDO	TRANSF	MATR FINAL	APROV	REPRO	ABA
1º ANO	A	1	1	18	18	0	0
	B	3	2	29	29	0	0
	C	7	4	30	30	0	0
				0			
sub total		11	7	77	77	0	0
2º ANO	A	0	0	18	18	0	0
	B	5	5	29	28	1	0
	C	4	3	29	29	0	0
				0			
sub total		9	8	76	75	1	0
3º ANO	A	2	1	19	17	2	0
	B	5	6	20	14	6	0
	C	4	4	19	18	1	0
	D	9	5	32	22	10	0
sub total		20	16	90	71	19	0
4º ANO	A	3	3	19	19	0	0
	B	1	2	20	20	0	0
	C	2	3	27	27	0	0
sub total		6	8	66	66	0	0
5º ANO	A	0	0	20	18	2	0
	B	3	4	15	14	1	0
	C	2	3	21	17	4	0
	D	2	2	24	21	3	0
	E	5	9	25	21	4	0
sub total		12	18	105	91	14	0
		58	57	414	380	34	0

**Fonte:** Educacenso e atas finais, 2022.

No que se refere a Avaliação, a Instituição encontra-se em constante diagnóstico buscando superar suas dificuldades e desafios encontrados durante o ano letivo. Como um dos objetivos é alcançar as metas propostas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), as estratégias de avaliação e reformulação do planejamento são uma constante no contexto escolar.

Os anos 2020 e 2021, evidenciam um distanciamento entre “metas observadas” e “metas projetadas”, conforme demonstra gráfico abaixo. No entanto, a escola se propõe a realizar diversas formas de intervenção visando a superação dos entraves encontrados durante o processo de ensino-aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

**IDEB**  
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: DF  
Município: BRASÍLIA Nome da Escola: EC 12 DE TAGUATINGA  
Rede de ensino: Estadual Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Escola ↓	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
EC 12 DE TAGUATINGA	4.7	5.2	5.5	6.1	5.6	5.8	6.1	6.3	4.8	5.1	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

A escola vem encontrando dificuldade em alcançar as metas e tal situação se agravou com a pandemia, impactando o resultado de 2021, o que trouxe preocupação à comunidade escolar.

Para 2023, pretende-se minimizar a diferença entre os dados apresentados, modificando a organização e estrutura do trabalho pedagógico, buscando uma maior sistematização e acompanhamento da intencionalidade das atividades propostas.

Para o ano em questão, objetiva-se o trabalho com mapeamentos, sistematização do processo avaliativo, intensificação de estudos, ampliação e discussão da reorganização curricular.

“Portanto, ao propor a reorganização dos objetivos na perspectiva do Contínuo Curricular 2020/2021/2022, pretende-se fortalecer a prática dos professores da Rede quanto às adaptações necessárias nas Propostas Pedagógicas e no planejamento de ensino com vistas a minimizar os impactos da pandemia durante o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, assim como favorecer o pleno desenvolvimento do educando em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.” (Organização Curricular, 2022)

O objetivo maior da escola é promover o sucesso escolar dos estudantes. Desta forma, com base nos dados levantados, a partir de um diagnóstico prévio, sobre concepções educacionais, de trabalho coletivo e levantamento de perfil sócio-econômico-cultural da comunidade escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Espera-se assim, aperfeiçoar a ação pedagógica, a fim de diminuir o índice de estudantes retidos, com distorção de fluxo e abandono, garantindo uma educação de qualidade pautada na aprendizagem significativa que instrumentalize o educando como cidadão participativo, atuante na transformação da sua realidade e proativo na melhoria do mundo que o cerca.

### **5.1 Concepções para a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico**

Mediante discussões realizadas junto à comunidade escolar, durante as reuniões realizadas na escola no coletivo ou individualmente, chegou-se ao seguinte quadro-resumo que traça as principais concepções da comunidade escolar:

<b>CONCEPÇÕES</b>	<b>CONCEPÇÕES PRESENTES NA “ESCOLA QUE TEMOS” HOJE</b>	<b>CONCEPÇÕES QUE DESEJAMOS CONSTRUIR PARA A “ESCOLA QUE QUEREMOS”</b>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Há uma grande falta de valores ético-morais;</li><li>● As pessoas não exercem sua cidadania com consciência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Retomada dos valores humanos no seio social;</li><li>● Iniciativa e participação das pessoas da comunidade local.</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Há professores desmotivados, cansados e doentes;</li><li>● Não há acompanhamento expressivo das famílias dos estudantes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Professores sendo valorizados e investindo numa educação de qualidade cada vez maior;</li><li>● Conscientização das famílias, quanto a sua participação, papel e apoio no processo educativo;</li><li>● Compartilhamento de responsabilidade entre todos os integrantes da comunidade escolar.</li></ul>
<b>ESCOLA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Tem problemas internos e externos de comunicação;</li><li>● Está mais articulada com sua comunidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Promoção de Canais permanentes e efetivos de comunicação com a comunidade;</li><li>● Trabalho coletivo aberto à participação de todos os segmentos da comunidade escolar.</li></ul>
<b>APRENDIZAGEM</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Resultados observados no IDEB;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Buscar melhorar os resultados da aprendizagem, observados não só nos índices de aprovação, mas na integração</li></ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ainda precisa se tornar mais significativa para os estudantes.</li> </ul>	<p>dos estudantes com o meio e sua atuação no sentido de conhecer e transformar a própria realidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Auxiliar, conscientizar e incentivar os estudantes com distorção idade-série para a superação de suas dificuldades e seu respectivo avanço escolar.</li> </ul>
<b>CURRÍCULO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Está mais articulado com o contexto histórico-social do educando.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aliar o trabalho desenvolvido aos pressupostos da pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que as aprendizagens irão ocorrer na interação do sujeito com o meio e com os outros, favorecendo uma educação integral.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Em relação aos estudantes, é contínua, mas ainda resistem algumas formas tradicionais, descontextualizadas e estanques de avaliação;</li> <li>● Gradativamente os segmentos da comunidade escolar têm participado, favorecendo a reflexão sobre os principais aspectos da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Considerar os três níveis de avaliação (aprendizagem, institucional e de redes), considerando sua função formativa como indutora dos processos de garantia das aprendizagens.</li> <li>● Em todos os segmentos, é um instrumento de comunicação, de reflexão sobre as práticas da escola que precisam ser reformuladas conforme as necessidades reais do educando, retroalimentando as ações.</li> </ul>

A partir da definição dessas concepções, foi realizado levantamento do que “temos” e do que “almejam”, a fim de nortear as ações a serem desenvolvidas para transformar os ideais de educação em uma nova realidade para o contexto escolar:

<b>O QUE TEMOS?</b>	<b>O QUE ALMEJAMOS?</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Limpeza do espaço físico, ambiente organizado e agradável;</li> <li>2. Comprometimento do grupo;</li> <li>3. Projeto Político Pedagógico resultante de construção coletiva;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Projeto esportivo (utilizando a quadra da vizinhança) c/ professor de educação física;</li> <li>2. Salas regulares com, no máximo, 25 estudantes;</li> </ol>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

<ol style="list-style-type: none"><li>4. Equipe de coordenação pedagógica priorizando e valorizando os profissionais e sua formação;</li><li>5. A Equipe de Apoio (Sala de Recursos, SEAA e OE) atua de forma articulada quando se trata de estudantes ANEE 's para o sucesso escolar.</li><li>6. Equipe diretiva e pedagógica apoiam os professores;</li><li>7. Liberdade de acesso à Direção da escola;</li><li>8. Trabalho eficiente e criativo dos profissionais;</li><li>9. União do grupo, respeito e compreensão mútuos;</li><li>10. Eventos pedagógico-culturais envolvendo toda a comunidade escolar;</li><li>11. Equipe diretiva comprometida com a qualidade de ensino e conservação e melhoria do espaço escolar;</li><li>12. Ensino de qualidade;</li><li>13. Respeito às individualidades.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>3. Elevação do índice de aprovação;</li><li>4. Investimento em materiais pedagógicos e tecnológicos;</li><li>5. Resgate dos valores familiares;</li><li>6. Melhoria do desempenho global dos estudantes, diminuindo a retenção e a distorção idade/série;</li><li>7. Apoio das redes públicas do GDF (SES/SERHS) para atendimento prioritário aos estudantes;</li><li>8. Relacionamento escola/comunidade com respeito e reconhecimento do trabalho de seus profissionais;</li></ol> <p>Ampliação da participação dos grupos/segmentos nas decisões de aplicação dos recursos financeiros;</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



## 6 MISSÃO/FUNÇÃO SOCIAL

A escola é uma instituição social que deve primar pelo desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos estudantes, por meio da aprendizagem significativa dos “conteúdos” (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, e valores) que quando contextualizados, desenvolvem nos estudantes a capacidade cidadã de participação em sociedade de maneira consciente, crítica, transformadora, criadora e democrática.

Portanto, a EC 12 de Taguatinga se propõe a ofertar escolarização pública, respaldada na qualidade social, apoiada nos princípios éticos, inclusivos e democráticos que proporcionem o desenvolvimento das potencialidades humanas: cognitivas, afetivas, físicas e sociais contribuindo assim para a formação de seres pensantes, críticos, capazes de transformar sua realidade.



## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

*“As emoções descontroladas tolgem o intelecto, mas podemos colocá-las sob controle. Essa capacidade emocional é a aptidão mestra, facilitando todos os tipos de inteligência.” - Daniel Goleman*

A aprendizagem deve ser considerada como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em que vivem. O conhecimento que se constrói por meio dessas relações mobiliza, no indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-o a novas investigações.

Nossas práticas pedagógicas são orientadas pelos princípios que objetiva, ampliar tempos, espaços e oportunidades. Baseia-se de acordo com a BNCC (2018, p. 15) que afirma que:

*“No Brasil, um país caracterizado pela autonomia dos entes federados, acentuada diversidade cultural e profundas desigualdades sociais, os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e cultura.”*

Nessa perspectiva procura-se respaldar a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência na escola, para que o direito de aprender se concretize, mesmo diante de todas as dificuldades encontradas.

Buscando a construção e implementação de um currículo integrado a EC 12 abre espaço para temáticas de interesse social e emocional como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, complexidade das relações entre escola e sociedade, autoconhecimento, empatia e respeito à diversidade.

Esses temas transitam na prática pedagógica dos professores independente dos componentes curriculares, proporcionando às crianças o direito de aprender. E como nos traz a BNCC (2018) *“conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas”*. É um dos objetivos que a escola busca



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

alcançar.

Dessa forma, entende-se que é papel da escola garantir à comunidade escolar as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, envolvendo o educando no processo de construção do conhecimento, além de proporcionar a apropriação dos conteúdos e um espaço adequado para aprender a lidar com suas emoções.

Para isso, é fundamental construir práticas pedagógicas que respeitem as individualidades, considerando essas diferenças como elementos de trabalho para processo de construção e reconstrução do conhecimento, da autoestima e valorização do próximo. Sendo assim, faz-se necessário que no processo de ensino aprendizagem de todas as atividades pedagógicas, independente dos componentes curriculares sejam organizadas em torno dos eixos, que estruturam o trabalho pedagógico.

O Currículo em Movimento da Educação Básica empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos à educação básica, mas a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

Diante de um mundo que passa por uma pandemia, nem sempre é fácil lidar com a diferença e as emoções. A insegurança é percebida em toda parte. Por vezes, é mais simples percebê-la durante a resolução de conflito por parte dos estudantes onde se perde o controle e agem com agressividade, ou quando demonstram atitudes preconceituosas para com o próximo.

Valorizar o estudo das habilidades emocionais é necessário principalmente, a partir da pandemia que está deixando as pessoas mais sensíveis, isoladas e intolerantes. Como nos coloca Daniel Goleman, a inteligência emocional só é alcançada quando o indivíduo consegue equilibrar o lado racional e emocional.

O trabalho com as emoções se faz necessário neste momento de pandemia em que a humanidade se encontra, e deve permear as discussões na área educacional e na composição das diretrizes curriculares das diferentes disciplinas, principalmente no que diz respeito ao autoconhecimento, a empatia, e o respeito a diversidade entre todos, respeitando sonhos e resgatando aprendizagens.

Os objetivos e metas foram discutidos amplamente com o grupo e colocados de maneira clara neste projeto. Assim, toda a equipe está voltada para a realização dos mesmos.

Sabemos que a expectativa positiva em relação ao educando é muito importante para estimulá-lo e auxiliá-lo em suas dificuldades; é por isto, e por acreditar fortemente no



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

potencial de nossos estudantes e na capacidade que eles têm de aprender, que a equipe desta escola trabalha em educação.



## 8 OBJETIVOS

### 8.1 Objetivo Geral

Garantir a retomada das aprendizagens de todos favorecendo a socialização e o desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor, cognitivo e emocional propiciando a formação de cidadãos comprometidos com respeito às diferenças e o autoconhecimento.

### 8.2 Objetivos Específicos

#### Pedagógicos

- Reduzir o índice de estudantes com distorção no fluxo escolar;
- Diminuir o índice de abandono e evasão;
- Aprimorar o processo ensino e aprendizagem, visando o avanço para etapa seguinte dos estudantes, diminuindo a retenção escolar;
- Proporcionar a formação continuada e a valorização das contribuições da comunidade escolar, executando o planejamento e as ações pedagógicas com base no Currículo em Movimento da SEEDF e em teóricos que estejam em consonância com a perspectiva histórico-cultural.
- Promover uma formação cidadã, que possibilite a compreensão da inclusão social como princípio de convivência básica a possibilitar o desenvolvimento das potencialidades de todos, com ética e respeito na coexistência humana;
- Viabilizar condições educacionais e sociais favoráveis ao desenvolvimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, respeitando o ritmo e as limitações dos mesmos, oferecendo a adaptação curricular adequada e necessária;
- Aperfeiçoar e sistematizar o trabalho pedagógico, adequando as exigências dos documentos norteadores oficiais da SEEDF;
- Promover o respeito, a socialização e a autoestima do educando em atividades propostas na escola;
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como meio de ajustar



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

possíveis falhas identificadas;

**Administrativos**

- Valorizar as relações interpessoais estabelecendo um ambiente regido pela ética e pelo respeito.
- Estreitar os vínculos humanitários entre escola e família, promovendo espaços de integração dos pais com os demais segmentos da comunidade escolar, visando o resgate de valores e a promoção de uma escola cidadã;
- Promover a participação efetiva do Conselho Escolar na elaboração e no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da Escola e demais instâncias atingidas por sua responsabilidade;
- Oferecer um atendimento de qualidade voltado para a Educação visando o desenvolvimento integral do educando;
- Promover o acesso, a permanência e o sucesso do educando na escola.
- Estabelecer parcerias com a comunidade escolar;
- Consolidar a construção coletiva do processo de Gestão Democrática, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar, nas decisões e ações conforme o grau de responsabilização de cada um;

**Financeiros**

- Aperfeiçoar e gerenciar a utilização dos recursos financeiros com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, de forma eficiente e transparente, arrecadando, divulgando e discutindo a destinação das verbas da unidade escolar;
- Adquirir equipamentos conforme a necessidade de atendimento, visando à modernização dos processos e atendimentos realizados no interior da unidade escolar;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Estabelecer política de economia e uso consciente de materiais e equipamentos, visando à consciência sustentável do consumo e otimizando recursos.



## 9 CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Currículo traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização dos tempos e dos espaços escolares. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, p. 10).

Visando um processo ininterrupto de aprendizagem, a compreensão de educação trazida neste Currículo adota o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens.

De encontro, com essa proposta a EC 12 de Taguatinga aderiu aos Ciclos, por entender que diante da realidade da escola eles proporcionam aos estudantes maiores oportunidade para aprendizagem, uma vez que só ocorrerá a retenção ao final de cada ciclo.

Dessa forma, a escola poderá efetivamente proporcionar um ensino visando a aprendizagem significativa, estreitando cada vez mais os laços entre a educação, o educando e a comunidade na qual está inserido.

Ainda de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, entendemos que o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial, singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença.

E a escola, instituição formal de educação, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de ações para implementar um currículo integrado, a fim de superar as concepções de currículo escolar apenas como prescrição de conteúdos, inserindo os saberes e fazeres em sua constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida no processo de ensino. E nesse ano dando ênfase ao trabalho com as habilidades emocionais.

Portanto, cabe esclarecer que tais referenciais teóricos se materializam nas práticas pedagógicas quando se considera para o planejamento semanal a didática inerente à Pedagogia Histórico-crítica e, sobretudo, quando todo o processo é mediado por estudos da psicologia histórico-cultural e da forma de avaliar na perspectiva da avaliação formativa.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Deste modo, a Escola Classe 12 visa intensificar as ações de atividades interdisciplinares, que propiciem a formação integral do educando, que estão ocorrendo no interior da escola. Querendo assim, estimular cada vez mais, a participação da comunidade escolar, e defender uma proposta educacional baseada na concepção de um ser humano integral, cujo conhecimento se constrói nas relações históricas e sociais.



## 10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização escolar em ciclos fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF estendida para além da ampliação do tempo do educando na escola favorecendo a democratização da escola e da educação e permitindo ao educando, livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano.

“Visando um processo ininterrupto de aprendizagem, a compreensão de educação trazida neste Currículo adota o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens.” (Currículo em Movimento, pág. 2018)

Ressaltando esse pressuposto, a Escola Classe 12 de Taguatinga apresenta-se da seguinte forma:

- 1º bloco – (1º, 2º e 3º anos)
- 2º bloco – (4º e 5º anos)

Para atingir a integralização dos conteúdos, articulando o currículo com o contexto escolar e com a realidade de seus estudantes, a organização curricular transita por dois eixos de acordo com o Currículo em Movimento:

### **Eixos Transversais:**

- Educação para a diversidade
- Cidadania e educação para os Direitos Humanos
- Educação para a sustentabilidade

### **Eixos Integradores:**

- Alfabetização
- Letramentos
- Ludicidade

Tais elementos são essenciais e devem permear a construção das ações pedagógicas e a adequação do currículo à realidade escolar. A escola atua com a jornada de 5 horas diárias,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

por meio de atividades diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos estudantes.

Pautado no sistema ciclos a organização do trabalho pedagógico da escola, considera que as relações interpessoais devem estar calcadas nas atitudes de solidariedade, de reciprocidade e de participação coletiva, em contraposição à organização regida pelos princípios da divisão do trabalho, da fragmentação e do controle hierárquico.

O currículo da Escola Classe 12 de Taguatinga é baseado em ações educativas que visem o desenvolvimento global do educando por meio de aprendizagens significativas, capacitando o educando a construir o seu próprio conhecimento, contextualizando os conteúdos e o conhecimento à sua realidade; buscando, através da aplicabilidade dos conceitos apreendidos, ampliar as suas possibilidades de ação, educando-o como cidadão articulado à sua história e atuante em seu meio.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade é a chave que abrirá caminho, pois dará sentido aos conhecimentos adquiridos, atribuindo uma perspectiva real, ampla e significativa ao saber historicamente acumulado pelas sociedades. Desta forma, o educando terá condições de transpor os muros de sua casa, escola e compreender o mundo que o cerca, tornando-se não mero expectador, mas agente de transformações.

O currículo é estruturado a fim de integrar o educando como cidadão do mundo, recuperando, fortalecendo o autoconceito e a autoestima do mesmo, conduzindo-o ao sucesso escolar e, conseqüentemente, ao êxito na vida; bem como resgatar as raízes de formação da sociedade brasileira.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA**  
**ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Organização do Currículo para o ano letivo de 2023:

ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA Planejamento Anual 2023 SUSTENTABILIDADE UM PROJETO DE VIDA			
Bimestre	Subtema	Valores/Temas	Ações
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>SOCIAL</b>  O Meio Ambiente Começa em Mim	<b>Eu social</b>  - Rotina de casa e sala; - Saúde/ Frustração (física e mental); - Alimentação saudável com participação da família; - Higiene; - Combinados; - Semana da Inclusão; - Semana da Água.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coleta de material reciclável para confeccionar um brinquedo por criança;</li> <li>- Piquenique Ecológico no Parque do Cortado;</li> <li>- Brechó/bazar, Feira de trocas (escambo), doação, lista de compras, alimentação balanceada, coleta seletiva (nomear "contribua com papel");</li> <li>- Palestra com nutricionista para as famílias;</li> <li>- Plenarinha (1º ano);</li> <li>- Uma vez por mês, lanches saudáveis (funcionários).</li> <li>- Projeto parque Educador (4º ano);</li> <li>- Projeto Lobo Guarã (5º ano).</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<b>ECONÔMICO</b>  Você deseja ou precisa?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empreendedorismo;</li> <li>- Cofre reciclável (confeção) com participação da família;</li> <li>- Sonho individual e sonho coletivo;</li> <li>- Matemática financeira;</li> <li>- Mercadoinho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeio - Fazendinha (toda escola)</li> <li>- Saída pedagógica: Tour por Brasília (4º ano);</li> <li>- Semana de Educação para a Vida;</li> <li>- Semana do Brincar;</li> <li>- Seresta da família;</li> <li>- Festa Junina</li> <li>- Plenarinha (1º ano)</li> <li>- Aplicativo de poupança financeira 52 semanas (funcionários);</li> <li>- Projeto parque Educador (4º ano);</li> <li>- Projeto Lobo Guarã (5º ano).</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<b>AMBIENTAL</b>  Semeando o Futuro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reciclagem;</li> <li>- Compostagem;</li> <li>- Coleta seletiva;</li> <li>- Leitura;</li> <li>- Produção de Texto;</li> <li>- Horta com participação da família;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostra literária sustentável;</li> <li>- Dia das crianças;</li> <li>- Plenarinha (1º ano);</li> <li>- SAEB (5º ano);</li> <li>- OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas);</li> <li>- Concurso de Redação da EC12 e da CRET.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<b>AMBIENTAL</b>  Conhecer, Aprender e Realizar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Horta;</li> <li>- 5 R's;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formatura 5º ano;</li> <li>- Apresentações dos Projetos de Ballet e Karatê;</li> <li>- Consciência Negra;</li> <li>- Plenarinha (1º ano);</li> </ul>

Fonte – Arquivo da instituição, 2023.

Baseada nesse contexto, a Escola Classe 12 de Taguatinga buscar promover o sucesso escolar do educando por meio de projetos e atividades curriculares e extracurriculares que atendam às suas necessidades, articulando os conceitos à sua realidade e à sua prática existencial.

Para visualizar a forma como organiza-se o Currículo para o ano letivo de 2023 segue o plano proposto e validado na Coordenação Pedagógica Coletiva da escola:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

<b>QUADRO SÍNTESE – PRINCIPAIS EVENTOS CULTURAIS</b>			
<b>EVENTO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>DATA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>SERESTA DA FAMÍLIA</b>	Integrar a família com a escola. Festa criada em maio de 2001 para homenagear as Mães (Seresta da Família), fazendo-as participar mais efetivamente dos encontros propostos pela escola, a fim de tê-las como parceiras no processo de ensino-aprendizagem.	05 DE MAIO DE 2023	
<b>FESTA JUNINA</b>	Tem como objetivo promover o encontro família/escola como oportunidade de divulgar o trabalho dos estudantes e seus professores, além de ser uma oportunidade de os visitantes conhecerem a escola, resgatando traços da nossa cultura e oportunizando momentos de alegria, lazer e descontração.	16 DE JUNHO DE 2023	Por meio da participação da comunidade escolar, da apresentação dos estudantes e da análise de sugestões, orais e/ou escritas.
<b>MOSTRA LITERÁRIA</b>	Espaço criado para que os estudantes exponham o material produzido de acordo com os temas abordados em cada livro literário escolhido para o ano em curso. Neste momento, a comunidade escolar tem contato com os escritores e compreendem os processos que envolvem a feitura de um livro, desde sua idealização até sua chegada ao leitor final.	16 DE SETEMBRO DE 2023	
<b>FORMATURA LOBO-GUARÁ</b>	Proporcionar aos estudantes um momento de valorização do processo de aprendizagem, fazendo uso de um ritual de passagem e homenagem.	Início 07 DE MARÇO DE 2023 Formatura JULHO DE 2023	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

<b>BALÉ</b>	Oportuniza o contato das crianças com o Balé.	14 DE NOVEMBRO DE 2023	
-------------	-----------------------------------------------	------------------------------	--

## **10.1 Espaços e Tempos para Organização do Trabalho Pedagógico na Escola**

Neste item do Projeto serão apresentados os espaços, tempos e as funções desses na dinâmica e na organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 12 de Taguatinga, a qual oportuniza espaço aberto à reflexão e à prática coletiva, favorecendo o diálogo e a comunicação horizontal, organizando-se da seguinte forma:

### **10.1.1 Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica é um espaço de reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, e remete à preocupação do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação. Esse espaço-tempo possibilita aos professores, à direção, à coordenação e demais profissionais compartilharem o planejamento, a práticas bem sucedidas, a participação coletiva, a revisão e a avaliação da execução do Projeto Político-Pedagógico.

O documento Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (SEEDF, 2014, p.33) defendem que a potencialização da coordenação pedagógica na escola constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, contando com compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

A constituição do coletivo, de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos, declaradas no PPP da escola.

Todavia, a atuação das gestoras da escola é fundamental para que a coordenação pedagógica não se concretize como trabalho individual, levando ao isolamento profissional, mas como um trabalho de interação conjunta.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Esses atores devem suscitar as ações de formação continuada, sendo também coordenadores formadores, assumindo, assim, papel imprescindível em processos reflexivos sobre as práticas pedagógicas docentes (SEEDF, 2014, p.33).

Em relação aos professores atuantes em sala de aula, que trabalham em regime de 40h semanais, o espaço-tempo destinado à coordenação coletiva compreende 15h, organizadas de acordo com portaria específica, da seguinte forma:

a) **Coordenação individual:** organizada pelos próprios professores, podendo ser realizada inclusive fora da escola. Destina-se a atividades de formação continuada e busca de crescimento profissional;

b) **Coordenação local:**

A Coordenação Pedagógica enquanto espaço-tempo, abrange as ações de estudo, formação continuada e de planejamento. As reuniões de formação e informativos acontecem na nas quartas-feiras com o encontro coletivo do grupo de professores, equipe diretiva e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), Serviço de Orientação Educacional (SOE) e Sala de Recursos. Nas terças e quinta-feiras são realizadas as coordenações setorializadas com os professores do mesmo ano para planejamento coletivo.

Todos contam com apoio e orientação da equipe pedagógica da escola composta, especialmente, pelas coordenadoras pedagógicas eleitas pelo grupo (**Luana Gomes de Barros Novaes, e Ozenilde Santos do Nascimento**).

### **PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2023**

- **Objetivos:** A Coordenação Pedagógica enquanto espaço-tempo, abrange as ações de estudo, formação e de planejamento. Nessa linha o espaço-tempo da coordenação pedagógica da EC 12 se destina a:
  - Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;
  - Elaborar, implementar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Articular e apoiar ações pedagógicas entre professores, equipe de direção, equipe de apoio e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Elaborar, aplicar e avaliar projetos interventivos, reagrupamentos e outras estratégias inerentes aos Ciclos.
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas
- Implantar e Implementar o uso de Unidade e Sequências didáticas no processo de planejamento didático-pedagógico
- **Estratégias:**

<b>Coordenação Pedagógica</b>		
<b>Movimentação e articulação da Coordenação Pedagógica</b>	<b>Ações pedagógica curricular e de rotinas</b>	<b>Ações de formação continuada e orientações</b>
Ministrar reuniões coletivas com momentos de escuta e troca de informações com docentes, Direção, Equipe de Apoio à Aprendizagem e orientações coletivas;	-	<b>x</b>
Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas, assegurando a melhoria da qualidade de ensino.	x	-



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de planejamento de reforço e de projetos interventivos;	x	x
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---

<b>Movimentação e articulação da Coordenação Pedagógica</b>	<b>Ações pedagógica curricular e de rotinas</b>	<b>Ações de formação continuada e orientações</b>
Orientar e coordenar projetos interventivos e de reforço de alunos com defasagem e/ou com dificuldades de aprendizagem.	x	x
Participação em Estudos de Caso, envolvendo estudantes com NEE (Necessidades Educacionais Especiais) que necessitam de atendimento diferenciado ou mudança de modalidade;	x	-
Registros em atas, em contribuição com a equipe diretiva e/ou pedagógica;	x	x
Participação em passeios escolares para auxiliar aos professores regentes das turmas;	x	-
Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias sempre que necessário;	x	-
Contribuir para redução dos índices de retenção	x	x
Estimular o envolvimento de toda comunidade e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;	x	
Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidade de formação;	x	x
Propor estudo e reflexão avaliativa das ações pedagógicas	x	x



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

● **Cronograma:**

Ao longo do ano letivo.

### 10.1.2 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino na escola, “promovendo ação-reflexão das atividades educativas, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do educando compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo” (REGIMENTO ESCOLAR, 2004, p.23), estreitando os laços entre família e escola. Atualmente essa função é exercida pela orientadora pedagógica **Marisa de Souza Barros**, com carga horária de 40 horas semanais.

#### PLANO DE AÇÃO: Serviço de Orientação Educacional (SOE)

<b>Eixo: Relação família e escola</b>	
Ações/ Projetos/ Demandas:	<ul style="list-style-type: none"><li>● Acolher, atender aos pais, familiares ou responsáveis dos estudantes encaminhados.</li><li>● Convocar pais ou responsáveis sempre que necessário, para entrevistas, informações e acompanhamento escolar do filho.</li></ul>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>● Promover momentos reflexivos de sensibilização às famílias quanto a importância da integração família/escola/comunidade;</li><li>● Participar efetivamente das reuniões bimestrais de pais;</li><li>● Registrar em ata ou no caderno de ocorrências o desfecho das reuniões e atendimentos com os pais e/ou estudantes.</li></ul>
Cronograma	No decorrer do ano letivo
Avaliação	A avaliação será contínua por meio de observações e feedback da comunidade escolar. Interna e externa.

<b>Eixo: Formação continuada de professores</b>	
Ações/ Projetos/ Demandas:	<ul style="list-style-type: none"><li>● Semana de Educação para Vida;</li><li>● Palestras com os professores voltadas à saúde mental;</li><li>● Participação/ contribuições nas coletivas com os educadores.</li></ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar os próprios sentimentos sabendo lidar com suas próprias emoções a partir de situações expostas em seu cotidiano.</li> <li>● Compreender como ser empático com os estudantes e poder acolher as demandas socioemocionais.</li> <li>● Mobilizar a comunidade escolar para reflexão de temas relevantes para a vida em sociedade, impactando positivamente a vida do indivíduo em desenvolvimento.</li> <li>● Sensibilizar e orientar os professores quanto ao cuidado com a saúde mental, despertar a autopercepção e os níveis de stress e ansiedade no âmbito profissional</li> </ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atividades voltadas para os estudantes em parceria com a sala de recursos;</li> <li>● Semana de Educação para Vida - 08 a 12 de maio;</li> <li>● Palestras com os professores voltadas à saúde mental – outubro;</li> <li>● Projeto Transição da Ed.Infantil (CEI 05 de Tag.) ao 1ºanos (EC12 de Tag.) e dos 5ºanos (EC12 de Tag.) aos 6ºanos (CEF 12 de Tag.);</li> <li>● Hora Cívica - terças-feiras com apresentações dos estudantes.</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A participação de todos os envolvidos;</li> <li>● A participação de todos os educadores da escola;</li> <li>● Avaliação conforme a participação dos professores no final da formação.</li> </ul>

<b>Eixo: Espaço de fala e escuta aos estudantes</b>	
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Projeto Mediação de conflitos</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Proporcionar aos estudantes momentos de reflexão sobre seus atos e praticar a empatia com os colegas, a fim de amenizar os conflitos entre os estudantes. Sensibilizar e orientar os professores quanto ao cuidado com a saúde mental, despertar a auto percepção e os níveis de stress e ansiedade no âmbito profissional.</li> </ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Durante o ano letivo</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conforme a participação dos estudantes no final dos encontros</li> </ul>
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Projeto “Rotinas de estudos e leitura”. Dicas de estudos, técnicas e materiais que podem auxiliar na organização dos estudos dos estudantes.</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover rotina de hábitos de estudos;</li> </ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar a organização do tempo para leitura e estudos;</li> <li>• Orientar os pais ou responsáveis na parceria no apoio no acompanhamento da aprendizagem do educando.</li> </ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conforme a participação dos estudantes</li> </ul>

<b>Eixo: Observação do contexto escolar</b>	
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Análise/Atualização do PPP da escola</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever e acrescentar novas ações para o processo educativo</li> </ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conforme a participação de todos</li> </ul>
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Pesquisa com todos os funcionários da escola</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, observar e analisar a instituição de ensino com o intuito de perceber o que gera sucesso e fracasso no ambiente escolar</li> </ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1º bimestre</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação realizadas nas coletivas semanais.</li> </ul>
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Visitar as turmas; conhecer os estudantes novatos; informar as atribuições do Orientador Educacional, reunir com o corpo docente para apresentação dos projetos e proposta de trabalho do SOE.</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a demanda escolar para nortear a práxis pedagógica do SOE;</li> <li>• Reunir com os professores para devolutivas e orientações sobre os casos encaminhados.</li> </ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante todo o ano.</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação conforme a participação de todos.</li> </ul>

<b>Eixo: Organização do trabalho pedagógico</b>	
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Análise/Atualização do PPP da escola</b>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar os professores, compartilhar ideias e identificar situações de risco para tomadas de decisões mais rápidas e mais assertivas.</li></ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encontro bimestral</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação dos professores durante as coletivas</li></ul>
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Conselho de Classe</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante o processo educativo</li></ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1 encontro por bimestre (4x ao ano)</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação dos professores ao final do conselho.</li></ul>
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Coordenação Pedagógica Coletiva</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar ao grupo de docentes encontros para variadas discussões, formações e planejamentos para o desenvolvimento pedagógico da escola</li></ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1 encontro semanal se possível (média de 4x ao mês);</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação dos professores ao final do conselho.</li></ul>

<b>Eixo: Transição entre etapas</b>	
Ações/ Projetos/ Demandas:	<b>Projeto de Transição com o CEF 12</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dar maior conforto e segurança para os estudantes quanto a mudança de escola.</li></ul>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"><li>• novembro</li></ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação dos estudantes sobre a ida ao CEF.</li></ul>

### **10.1.3 - SEAA - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e SAA - Sala de Apoio à Aprendizagem)**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem promove reflexões e ações para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias ao aprimoramento das



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos, nos tempos e nos espaços coletivos. Esta atuação é pautada em três dimensões de trabalho:

- 1-** Mapeamento institucional.
- 2-** Assessoria ao trabalho coletivo dos professores.
- 3-** Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com queixas escolares acentuadas.

Função exercida pela pedagoga **Cláudia Bastos da Cruz**, com carga horária de 40 horas semanais.

**PLANO DE AÇÃO - SEAA - 2023**

<b>1- NÍVEL INSTITUCIONAL</b>	
<b>Principais demandas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mapeamento institucional;</li><li>• Transparência sobre as ações do SEAA em 2023, visando estabelecer prioridades e possibilidades de atendimento e estratégia de matrícula vigente;</li><li>• Trabalho de articulação com o SOE e Sala de Recursos, quando se tratar de estudantes com necessidades educacionais especiais;</li><li>• Formalização de documentação e inserção no SEI conforme as atribuições e/ou possibilidades de contribuição junto à equipe diretiva e secretaria escolar;</li><li>• Assessoria ao trabalho pedagógico coletivo e individual, inclusive quando se tratar da elaboração de atividades adaptadas, para que estas, atendam a demanda dos estudantes encaminhados com queixa escolar com terminalidade ou não;</li><li>• Atuar a partir de protocolos de atendimento contidos na OP do SEAA;</li><li>• Elaboração do Plano de Ação e PPP/2023;</li><li>• Propor oficinas pedagógicas através de parcerias e/ou pelo SEAA, conforme planejamento e necessidades da I.E, previstas na elaboração de calendário escolar ou a partir de demanda da equipe pedagógica;</li><li>• Construção de estratégias pedagógicas, que melhor atendam os educandos encaminhados com queixa escolar, de</li></ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA**  
**ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

	dificuldade acentuada na aprendizagem e distorção idade/ano;
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientação aos profissionais da I.E sobre a atuação do serviço envolvendo os níveis: escola, família e estudante.</li><li>• Manter equipe diretiva e pedagógica informados sobre a demanda do SEAA da EC 12 de Taguatinga;</li><li>• Atender à demanda da gestão educacional, envolvendo situações extraordinárias, de estudantes com queixas escolares que apresentem características de ausência de noção de riscos eminente;</li><li>• Manter atualizados dos registros e informações e ações da EEAA durante o ano letivo vigente;</li><li>• Investir no atendimento de estudantes encaminhados com queixas escolares que possuem laudo e ainda não forem acompanhados pelo SEAA;</li><li>• Investir no atendimento dos estudantes encaminhados com queixas escolares que estão em defasagem idade e ano e matriculados nos 3<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos;</li><li>• Contribuir para a construção de uma cultura pedagógica de investimento em estratégias que priorizem o que os estudantes já sabem e</li><li>• Elaboração do plano de ação/2023 conforme mapeamento institucional;</li><li>• Manter troca de informações e as ações em articulação com SOE, SRG, Equipe diretiva e pedagógica;</li><li>• Primar pela atualização do acervo documental junto a secretaria escolar</li></ul>
<b>Estratégias</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em coletivas, momentos de escuta e troca de informações com docentes e equipe pedagógica e orientações individuais;</li><li>• Participação em Estudos de Caso, envolvendo estudantes com NEE (Necessidades Educacionais Especiais) que necessitam de atendimento diferenciado ou mudança de modalidade;</li><li>• Compartilhamento de quadro informativo à direção e equipe pedagógica sobre a demanda com prioridade de atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para o ano letivo vigente;</li><li>• Estruturação em arquivo próprio (ativo e passivo) envolvendo estudantes encaminhados com queixas escolares com e sem terminalidade;</li><li>• Registros de atas, pareceres e/ou documentos específicos do SEAA e em contribuição com a equipe diretiva e/ou pedagógica;</li></ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mapeamento Institucional à partir das coletivas, conselhos de classe e registros das necessidades nos níveis escola, família e aluno;</li><li>• Triagem dos estudantes com NEE's, com prioridade de atendimento em 2023, com vistas à estratégia de matrícula, prevista para o segundo semestre;</li><li>• Triagem dos estudantes TFE com previsão de atendimento na SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem) com polo na EC 08 de Taguatinga, seguida de inserção destes estudantes no SEI (processo de captação dos TFE's da EC 12 de Taguatinga);</li><li>• Atendimento nível aluno, sem que este educando esteja na lista de prioridades compartilhada pelo SEAA, somente acontecerá, em casos excepcionais, quando o estudante com queixa apresentar ausência de noção de perigo;</li><li>• Participação em passeios, quando se tratar da necessidade de observação de estudantes, encaminhados com queixas escolares;</li><li>• Em parceria com a equipe de apoio, em ações coletivas, quando se tratar de estudantes NEE;</li><li>• Participação, em conjunto com os demais profissionais da I.E, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho (OP. Pág. 97)</li><li>• Intervenções junto ao docente após as observações em sala de aula com registro em ata, acompanhadas de orientações pedagógicas factíveis;</li><li>• Em parceria com o SOE e Sala de recursos e reuniões com os responsáveis para fomentar a parceria escola e família.</li><li>• Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias sempre que necessário;</li><li>• Participar dos eventos para fomentar a convivência saudável com a comunidade escolar.</li></ul>
<b>Cronograma:</b>	Ao longo do ano letivo
<b>Profissionais envolvidos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cláudia Bastos – SEAA</li><li>• Marisa – SOE e Vânia (SRG)</li><li>• Equipe diretiva e pedagógica</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

<b>2- ASSESSORAMENTO AO TRABALHO COLETIVO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM</b>	
<b>Principais demandas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuir, em parceria com os demais profissionais da educação, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da Instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a provocar revisão e/ou a atualização de suas atuações. (OP. Pág. 96 e 97).</li><li>• Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar que envolvam as aprendizagens;</li><li>• Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do aluno, construindo alternativas teórico-metodológicas de ensino, com foco na construção de habilidades e de competências pelos alunos. (OP pág. 99)</li><li>• Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas ao sucesso escolar. (OP pág. 100)</li><li>• Manter assessoria ao trabalho pedagógico da I.E promovendo reflexões acerca dos entraves que dificultam a prática pedagógica, numa perspectiva de sucesso escolar;</li><li>• Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar. (OP pág. 98)</li><li>• Favorecer espaços de escuta e/ou devolutivas das ações do SEAA diante das queixas encaminhadas pelo corpo docente de sala de aula;</li><li>• Primar pelas observações e intervenções in loco na instituição quando se tratar de estudantes com queixas escolares;</li><li>• Atender demanda de queixa escolar da I.E, além daquela contida na lista de prioridades do SEAA, somente em casos de excepcionalidade e a partir de critérios estabelecidos pela equipe especializada, a fim de possibilitar o atendimento das prioridades, sem que ocorram imprevistos ou impedimentos no período de estratégia de matrícula</li></ul>
<b>Objetivos e Estratégias</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuir junto a equipe pedagógica, na elaboração de estratégias organizativas e didáticas, <i>a partir das observações em sala de aula e intervenções junto aos professores regentes;</i></li><li>• Análise documental dos estudantes com queixas escolares para compreensão do contexto familiar e do histórico escolar;</li></ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar observações e intervenções em sala de aula e outros espaços escolares, junto ao estudante encaminhado;</li><li>• Realizar Intervenções junto ao docente após as observações em sala de aula com registro em ata, acompanhadas de orientações pedagógicas factíveis;</li><li>• Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do aluno. (OP pág. 101)</li><li>• Realizar anamnese, orientações e ou encaminhamentos médicos, caso necessário, com os responsáveis pelos estudantes encaminhados com queixa escolar.</li><li>• Em parceria com o SOE e Sala de recursos e reuniões com os responsáveis para fomentar a parceria escola e família.</li><li>• Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias sempre que necessário;</li><li>• Participar dos eventos para fomentar a convivência saudável com a comunidade escolar. Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar. (OP pág. 98)</li><li>• Contribuir para a diminuição das queixas escolares e outras manifestações do fracasso escolar participando de reflexões coletivas contra rótulos e medicalização indevida à estudantes com queixas escolares;</li><li>• Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do aluno, construindo alternativas teórico-metodológicas de ensino, com foco na construção de habilidades e de competências pelos alunos. (OP pág. 99)</li><li>• Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas ao sucesso escolar. (OP pág. 100)</li><li>• Realizar avaliação pedagógica dos estudantes encaminhados, quando necessário;</li><li>• Realizar devolutivas junto aos docentes após as intervenções ocorridas.</li><li>• Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional;</li><li>• Elaboração de quadro de atendimento de estudantes com queixas escolares com prioridade, baseados nos laudos entregues e no anos finais de cada ciclo ( 3º e 5º anos) que podem resultar em retenção do estudante;</li><li>• Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional com ou sem terminalidade após finalizados o protocolo de atendimento;</li></ul>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em Estudos de Caso, envolvendo estudantes com NEE (Necessidades Educacionais Especiais) que necessitam de atendimento diferenciado ou mudança de modalidade;</li><li>• Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional.</li><li>• Atendimento nível aluno, sem que o mesmo esteja na lista de prioridades compartilhada pelo SEAA à equipe diretiva e pedagógica da I.E, somente acontecerá, em casos excepcionais, quando o estudante apresentar comportamento antissocial acompanhado de ausência de noção de perigo;</li><li>• Registro em ata das devolutivas e anamneses com pais e/ou responsáveis;</li><li>• Registros das devolutivas com os professores;</li><li>• Atendimento aos professores com demandas de estudantes com queixas escolares e/ou necessidades de orientação pedagógica (planejamento e estratégias);</li><li>• Estruturação em arquivo próprio (ativo e passivo) envolvendo estudantes encaminhados com queixas escolares;</li><li>• Registros de atas, pareceres e/ou documentos específicos do SEAA</li></ul>
<b>Cronograma:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sempre que for necessário</li></ul>
<b>Profissionais envolvidos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pedagoga - Cláudia Bastos – EEAA</li></ul>



### **10.1.4 Sala de Recursos Generalista (SRG) – Atendimento Educacional Especializado**

A educação especial na perspectiva da educação inclusiva, que visa uma construção para a abolição da segregação, tem como principal objetivo o apoio às pessoas com deficiência nas salas do ensino regular, numa proposta de solucionar/minimizar entraves educacionais que possam causar prejuízos às mesmas.

As políticas de inclusão escolar e social caminham juntas, uma vez que uma praticamente depende da outra. E estão aí, para que a sociedade vivencie e entenda que as pessoas com deficiência não estão à margem e que são capazes de atuarem socialmente como verdadeiros cidadãos ativos que podem ser.

As Salas de Recursos correspondem à determinada política, organizadas de acordo com os propósitos da educação especial sob a perspectiva inclusiva. No intuito de auxílio para melhores entendimentos acerca da inclusão escolar, a Sala de Recursos Multifuncional conta com profissional qualificado em Atendimento Educacional Especializado-AEE.

As atividades do Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos multifuncional se diferenciam das realizadas em salas de aula do ensino comum, visto que são de complementação ou suplementação e que a proposta desse serviço deve se articular com a sala regular.

Na EC 12 é um serviço de natureza pedagógica, conduzido por uma professora especializada, complementar (para estudantes com deficiência e Transtorno Global de Desenvolvimento – TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em Classe Comum Inclusiva – CCI e em Turma de Integração Inversa- II, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Atualmente essa função é exercida pela pedagoga, **Vânia Barbosa Ivo**, com carga horária de 40 horas semanais em regime de 20H e 20H.

Conforme se pode perceber na Resolução nº 4, de 2009a, há uma intensa carga de responsabilidade direcionada ao profissional do AEE, que tem como atribuições:

**I** – Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes público-alvo da Educação Especial;

**II** – Elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**III** – Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais;

**IV** – Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

**V** – Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

**VI** – Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo educando;

**VII** – Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo autonomia e participação;

**VIII** – Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

Assim, o AEE apresenta uma melhor perspectiva para a educação da pessoa com deficiência, pois se caracteriza como uma forma de apoio à educação no ensino regular, visando a atender as necessidades educacionais específicas de cada educando com deficiência. Este tem a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Para um trabalho coeso e de qualidade faz-se necessária uma organização do atendimento. Para tal a Escola Classe 12 de Taguatinga dispõe de:

- **Sala de Recursos multifuncional:** espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;
- **Cronograma de atendimento** aos estudantes em horário contraturno;
- **Plano do AEE:** identificação das necessidades educacionais específicas dos estudantes, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;
- **Professora** para o exercício da docência do AEE;
- **Professores** para o exercício da docência regular que proporcionem adequações curriculares;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- **Outros profissionais** da educação que atuam no apoio, principalmente às atividades de alimentação, higiene e locomoção (monitor ou Educador social voluntário);
- **Rede de apoio** no âmbito da atuação profissional (SOE, SEAA, Conselho Tutelar, Coordenação e Direção escolar, Coordenação Regional, entre outros), da formação, do desenvolvimento de propostas de inclusão, do acesso aos recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

**A Sala de Recursos da Escola Classe 12 de Taguatinga Tem como objetivo para o AEE:**

**Objetivo Geral**

- Promover desenvolvimento amplo e inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais ANEE, por meio de parcerias com pais, professores, gestão da escola e demais auxiliares do processo educacional dos mesmos.

**Objetivos Específicos**

- Atender ao educando no espaço físico ou on-line de sala de recursos em turno de matrícula e/ou em contra turno, individualmente ou em grupos;
- Atender aos professores no auxílio das adequações necessárias ao desenvolvimento escolar do educando;
- Atender aos pais com propósito de orientar quando necessário dando suporte às aulas on-line ou presenciais;
- Estabelecer parcerias com a Orientação Educacional e com o Serviço de Apoio à Aprendizagem;
- Usar de técnicas psicopedagógicas que ampliem as potencialidades e minimizem as dificuldades do educando, on-line ou presenciais;
- Promover adequações curriculares que promovam a ampla inserção social do educando;
- Proporcionar estudos, apresentações e eventos que abordem o tema inclusão à toda comunidade escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Temporalidade de atuação	Vigência do ano letivo de 2023
Atendimentos diretos	De duas a quatro vezes semanais
Formatação dos atendimentos	Individual e/ou em grupo de acordo com as necessidades de cada educando
Atendimentos indiretos	Orientações diversas
Clientela de ANEEs	01 estudantes com deficiência intelectual, 2 alunas com deficiência física, 10 estudantes autistas/TEA
Coordenações	Coordenação para planejamento de atendimento; Coordenação coletiva com grupo de professores; Coordenação intermediária com a UNIEB; Participação em conselhos de classe.

**Observações relevantes à composição de trabalho do Atendimento Educacional Especializado- AE**

### **10.1.5 Educador Social Voluntário**

É um programa no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, instituído pela portaria nº 51 de 17/02/2017 – DODF nº 36 de 20/02/2017, com a finalidade de dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado nas Unidades Escolares comuns da Educação Básica, sendo considerado de natureza voluntária.



### 10.1.6 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é a instância colegiada que contribui para a avaliação das aprendizagens e para a avaliação institucional na escola, é por meio dele que avaliamos e retomamos as ações inerentes às aprendizagens de todos. Ordinariamente o Conselho de Classe se reúne uma vez a cada bimestre e sempre que for necessário e quando solicitado pela equipe diretiva e/ou pela equipe de coordenadores pedagógicos com anuência da equipe gestora da escola.

As atribuições do conselho de classe estão explícitas no Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal. Ressalta-se que este espaço permite: avaliar as aprendizagens, desempenho e todo o trabalho pedagógico realizado na escola; decidir sobre aprovação, retenção, adequação curricular dos estudantes matriculados nesta instituição. E principalmente elencar intervenções que servirão de recursos para atuação dos professores no bimestre seguinte, visando superar as dificuldades apresentadas.

Dentro da perspectiva das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, vem debatendo, estudando e buscando apropriar-se dos conceitos, aprimorando sua dinâmica de trabalho e fundamentando-se nas ideias de:

- **Blocos e Ciclos** (1º Bloco - BIA 1º ao 3º ano) e (2º Bloco - 4º e 5º anos)
- **Educação Integral** (compreensão do sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico e atuação crítica sobre a realidade que o cerca)
- **Progressão continuada** (organização do trabalho escolar integrado, centrado nas aprendizagens com concepções e práticas voltadas para a progressão continuada dos estudos, onde a avaliação não é usada para classificar e sim redimensionar o trabalho didático-pedagógico)
- **Organização do trabalho pedagógico** (Gestão Democrática; Formação Continuada; Coordenação Pedagógica; Avaliação Formativa em suas três dimensões – para as aprendizagens/ Institucional/ larga escala – ; Organização Curricular: eixos integradores);
- **Planejamento** (a partir de projetos/unidades/sequências didáticas);



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- **Projeto Interventivo** (em seus 4 momentos – 1) Diagnóstico; 2) Definição/Elaboração; 3) Desenvolvimento; 4) Avaliação);
- **Espaços e Tempos Diferenciados** (Dimensões: física, funcional, relacional e temporal);
- **Vivências** (considerado os aspectos cognitivos, afetivos, emocionais, sociais e outros);
- **Reagrupamentos** (Intra e Interclasse);

Para este ano letivo, visando realizar as adequações necessárias a escola pretende trabalhar com recursos como o mapeamento cognitivo e estabelecer a sistematização da coordenação coletiva e por etapa, redimensionando a intencionalidade, os espaços pedagógicos e a avaliação das etapas de trabalho periodicamente, gerando uma dinamicidade e um movimento dialético na proposição de ações.



## 11 CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação, de forma geral, está presente o tempo todo no contexto escolar, em todos os seus segmentos e em todas as relações estabelecidas com os seus respectivos integrantes. A avaliação escolar deve ser um instrumento de reflexão da prática, um ponto de partida, um caminho, não um fim em si mesmo, retroalimentando as ações e estratégias pedagógicas. Sua importância está nas possibilidades de aperfeiçoamento, correção, reorientação, desdobramento.

Assim, deve-se analisar a intencionalidade da avaliação, e quem a aplica (o professor) deve ter claros os seus objetivos (a instituição onde trabalha, os objetivos educacionais, a sua própria formação/história enquanto educador e os paradigmas que sustentam a prática do mesmo), respeitando a perspectiva avaliativa adotada pela SEEDF que é “*avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se*” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 2014-2016, p.12). E apoia a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (APUD VILLAS BOAS, 2008, p.12).

[...] Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista. (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO, 2014-2016, p. 13).

Do ponto de vista crítico, não pode a avaliação ser instrumento de exclusão dos estudantes. Antes, deve ser democrática, deve favorecer o desenvolvimento da capacidade do educando de apropriar-se de conhecimentos científicos, sociais e tecnológicos produzidos historicamente e deve ser resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica.

Assim, a **avaliação formativa** proposta na Escola Classe 12 tem como foco central o processo de aprendizagem. Para avaliar o professor deve estar atento ao seu próprio trabalho, ter objetivos preestabelecidos, delineados por sua intencionalidade pedagógica, condizentes com a proposta da escola; a partir disso é que o docente vai pensar no processo de avaliação.

A premissa básica essencial à avaliação formativa é que ela seja instrumento que possa contribuir para o contínuo desenvolvimento do educando, além de subsidiar o professor na reflexão sobre a sua prática pedagógica.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Partindo desse princípio a EC 12, procura promover discussões sobre avaliação durante a formação continuada dos professores e na reunião de pais, mostrando que a escola é o principal lugar da aprendizagem institucionalizada. E dessa forma propõe aos segmentos da comunidade escolar uma reflexão permanente sobre a avaliação, bem como participar do processo de formação do educando como um todo.

No processo de avaliação formativa coexistem as duas funções avaliativas, tanto a voltada para a intervenção pedagógica, quanto à avaliação diagnóstica dos conhecimentos adquiridos pelo educando ao longo do processo de ensino e aprendizagem, em que submetido às intervenções propostas. Vale ressaltar que, ambas coexistem nos três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, onde todos avaliam e são avaliados.

### **11.1 Avaliação para aprendizagem**

Ocorre, quase sempre, em sala de aula, sob supervisão do professor, considera a organização curricular e, a partir de intervenções constantes orientadas pela **avaliação diagnóstica**. Por ser formativa manter o movimento de avaliar para aprender, aprender para avançar e avançar buscando a garantia qualitativa das aprendizagens. Os instrumentos e procedimentos utilizados na escola são discutidos e analisados pela equipe docente, de coordenação e direção da escola. Entre eles temos:

- Portfólio;
- Verificação de aprendizagem escrita;
- Registros reflexivos;
- Seminários, debates, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos;
- Atividades extraclases;
- Dever de casa;
- Atividades lúdicas;
- Atividades em grupo;
- Observação da participação do educando nas diversas atividades propostas;

É importante ressaltar que a avaliação para aprendizagem está ligada não ao instrumento utilizado em si, mas na intenção do avaliador ao aplicá-lo. Assim, todos os instrumentos podem ser apropriados e ressignificados no contexto da práxis avaliativa que leve em consideração a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

retomada do processo de aprendizagem, conforme bem definido nas Diretrizes de Avaliação Educacional (triênio 2014-2016) da SEEDF:

*Não são os instrumentos e procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do(a) avaliador(a), no caso o(a) professor(a), e o uso que se faz deles (HADJI, 2001). Nesse sentido apoiamos a utilização de instrumentos, procedimentos e formas diferenciadas (variadas) que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013).<sup>3</sup>*

Quanto à avaliação dos estudantes com necessidades especiais, a Escola Classe 12 de Taguatinga segue a resolução nº 02/2001 do Conselho Nacional de Educação, que no item III artigo 8º descreve que

[ ] Flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola respeitado a frequência obrigatória.

Além disso procura-se realizar a **autoavaliação** dos estudantes para que desenvolvam processos metacognitivos inerentes ao desenvolvimento das suas aprendizagens. A autoavaliação se difere da autonotação, não se trata de solicitar que os estudantes atribuam notas ou conceitos, mas que reflitam sobre os processos de aprendizagens a que estão sendo submetidos. (VILLAS BOAS, 2008)

Enfim, entendemos e buscamos vivenciar a avaliação da aprendizagem de forma que os momentos avaliativos sejam uma constante, contemplando perspectivas curriculares que pressupõe a avaliação formativa em quaisquer níveis, que perpassa os eixos transversais do currículo. Assim, a EC 12 busca cultivar uma avaliação não excludente, mas que garanta ao educando o direito fundamental e inalienável de aprender, e à família, o direito e o dever de participar desse processo de avaliação com vistas à construção de aprendizagem significativa.



## 11.2 Avaliação externa/redes/larga escala:

A EC 12 entende que esses exames são importantes e sinalizam indicadores de qualidade; é signatária dos Exames Nacionais e considera-os como forte aliado para garantia das aprendizagens dos estudantes. A escola produz diariamente, todavia, os dados emanados desses índices, testes, exames e verificação de aprendizagem são úteis quando discutidos no interior da escola em diversos momentos e em especial na avaliação institucional.

## 11.3 Avaliação institucional

*“A avaliação escolar hoje só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para melhorar a aprendizagem”*

*Jussara Hoffmann.*

A avaliação institucional da EC 12 de Taguatinga, apresenta um caráter formativo, buscando analisar a atuação de cada setor que a compõe, em seu contexto socioeducativo. Para tanto, faz-se necessário o envolvimento de todos da comunidade escolar (professores, estudantes, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis).

Para atualização do perfil da comunidade escolar atendida, foi enviado ao final do ano letivo de 2022 um questionário para que a comunidade escolar (pais/professores/funcionários) respondessem, visando uma análise criteriosa dos diversos aspectos que envolveram o atendimento da unidade escolar. Esses dados foram fornecidos pelos estudantes, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis, que serão atualizados no ano de 2023.

No questionário constava objetivos e espaços para apontamentos subjetivos, dividido entre aspectos gerais (portaria, secretaria, direção, apoio, comunicação família-escola, merenda escolar que foi distribuída para a comunidade, professores e equipe de apoio (Sala de Recursos, SEAA e OE), outros atendimentos ofertados e alguns eventos.

Sabendo-se que avaliar é um processo abrangente da existência humana, que vive em constante movimento e que implica numa reflexão crítica sobre a prática, a EC 12 busca perceber os avanços, as dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos que encontra.



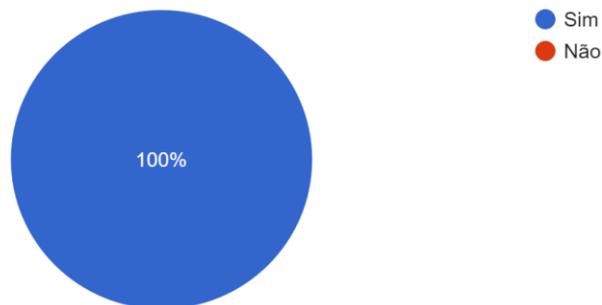
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

A última Avaliação Institucional realizada aconteceu ao final do ano de 2022, durante as formações coletivas, conselhos de classe e autoavaliação. Contou-se com a participação dos professores, por meio de questionário via Google Formulário. Participaram ativamente da pesquisa, os professores que estavam responsáveis pela regência de turma no ano de 2022. No ano em curso, as avaliações institucionais serão realizadas ao final de cada semestre.

No questionário aplicado haviam 35 questões: objetivas e discursivas. Neste projeto estão expostas apenas as questões objetivas, preenchidas pelos professores, que geraram gráficos:

3. Você aprendeu a dominar as ferramentas necessárias ao bom desenvolvimento das aulas (computadores, televisão, etc.)?

7 respostas



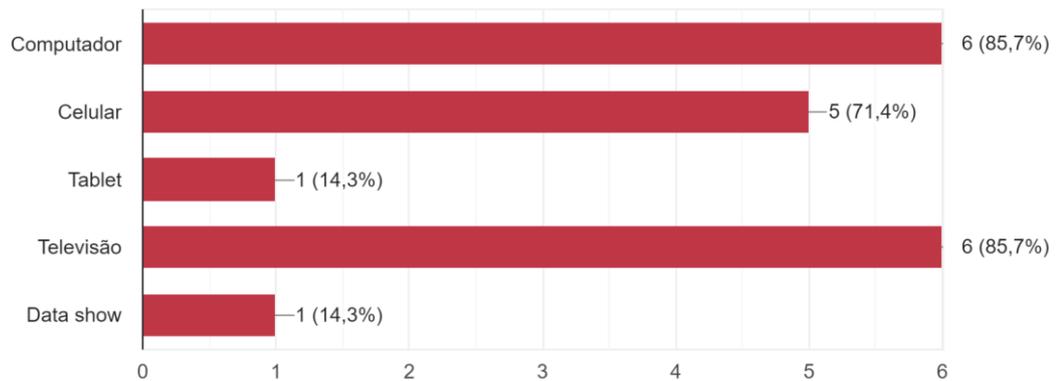
Quanto ao uso das ferramentas necessárias ao bom desenvolvimento das aulas, todos os professores afirmaram dominá-las.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

6. Quais equipamentos você utilizou para incrementar as suas aulas? (Pode escolher mais de uma opção)

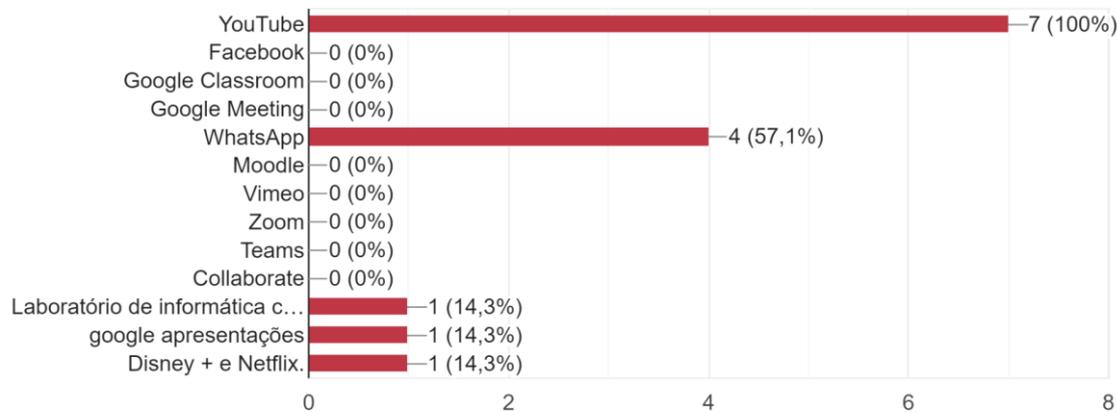
7 respostas



Dos equipamentos utilizados durante as aulas, os mais citados foram computador e televisão, posteriormente celular, tablet e data show.

7. Quais plataformas/recursos on-line você utilizou para dar suas aulas? (Pode escolher mais de uma opção)

7 respostas



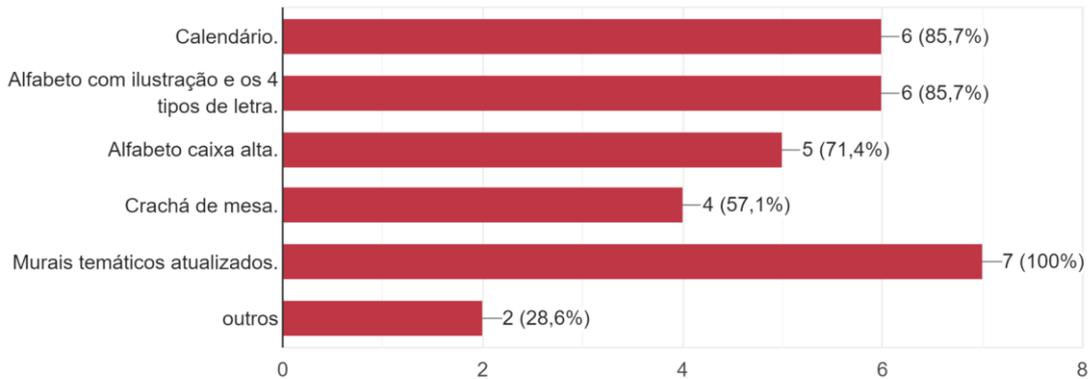
Quanto as plataformas mais utilizadas, primeiramente o Youtube, depois WhatsApp, laboratório de informática, Google, Disney e Netflix.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

8. Que recursos didáticos abaixo você utilizou na sala de aula?

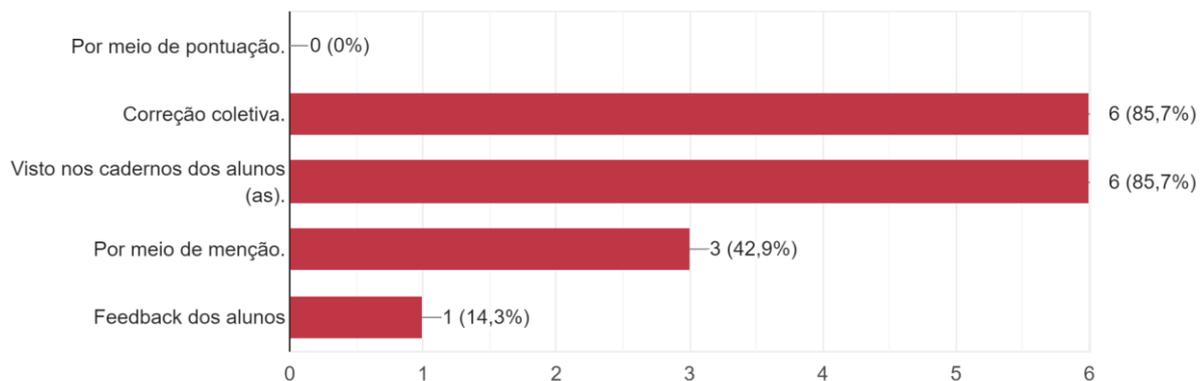
7 respostas



Dos recursos didáticos foram citados na seguinte ordem: murais temáticos, calendário, alfabeto com ilustração e com os 4 tipos de letra, alfabeto caixa alta, crachá de mesa, dentre outros.

9. Como você acompanhou a execução das tarefas aplicadas aos alunos? (Pode escolher mais de uma opção)

7 respostas



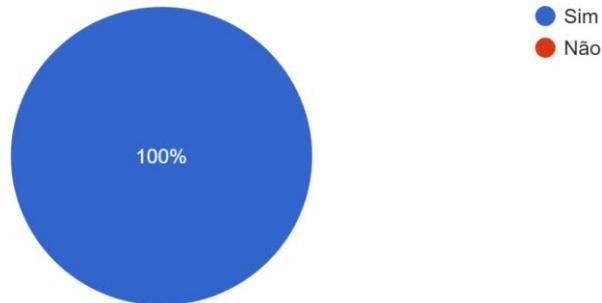
O acompanhamento na execução das tarefas foi realizado a partir da correção coletiva, o caderno dos alunos, por meio de menção e feedback dos alunos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

11. Você considera que houve boa interação escola-família ?

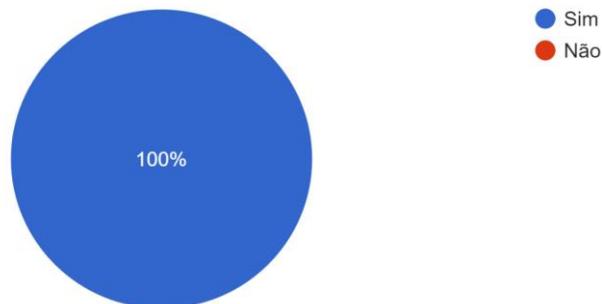
7 respostas



Todos os professores consideraram boa, a interação entre escola e família.

12. A unidade escolar realizou a busca ativa dos estudantes não frequentes ?

7 respostas



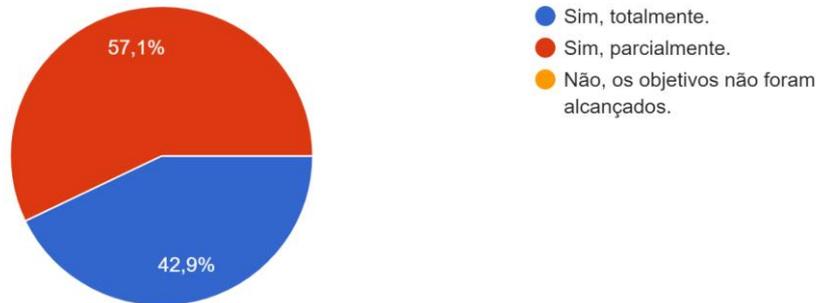
A unidade escolar realizou busca ativa de todos os estudantes infrequentes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

13. Os objetivos de aprendizagens propostos para esse ano foram alcançados pelos estudantes?

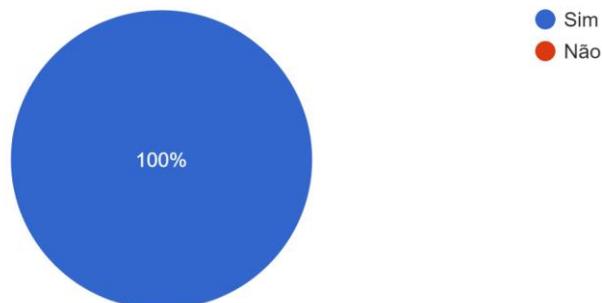
7 respostas



Os objetivos de aprendizagem foram alcançados parcialmente por 57,1% dos alunos e totalmente por 42,9% dos alunos.

14. As coordenações coletivas contribuíram para sua prática pedagógica ?

7 respostas



---

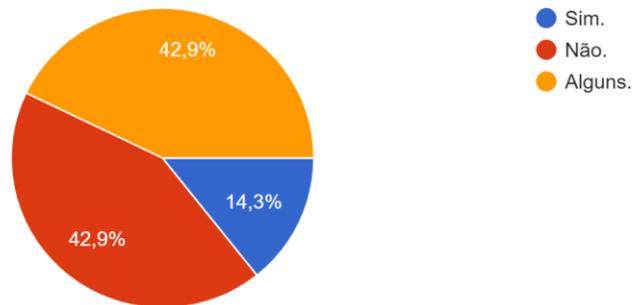
Todos os professores consideram que as coordenações coletivas contribuíram para sua prática pedagógica.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

17. Você acha que os pais & responsáveis conhecem os prerequisites necessários para o estudantes cursarem o próximo ano escolar?

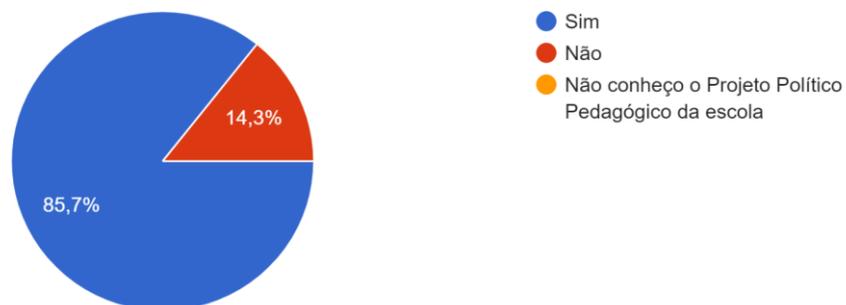
7 respostas



Com relação aos pais e responsáveis conhecerem os prerequisites necessários para o próximo ano escolar dos estudantes, 42,9 responderam que não conhecem, 42,9 responderam alguns e somente 14,3 afirmaram conhecer.

18. O Projeto Político Pedagógico reflete as práticas da Escola Classe 12 de Taguatinga?

7 respostas



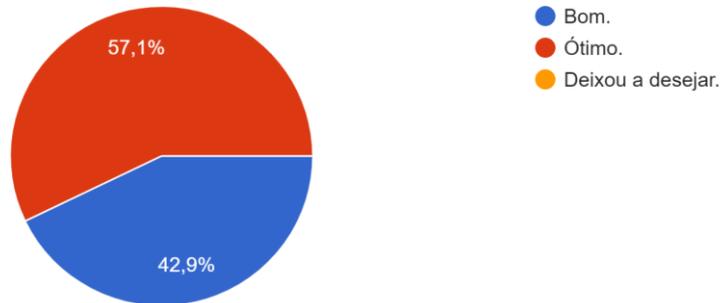
Quanto ao reflexo do PPP às práticas realizadas na Escola Classe 12 de Taguatinga, a grande maioria respondeu sim e 14,3 responderam que não.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

23. Como você avalia o trabalho da Direção (Keith, Rosilene e Hozana) durante o ano de 2022 ?

7 respostas



O trabalho realizado pela Direção, foi avaliado da seguinte forma: 57,1% classificou como ótimo e 42,9% dos professores afirmaram ser bom.

24. Como você avalia o trabalho da Coordenação Pedagógica (Luana e Ozenilde) durante o ano de 2022 ?

7 respostas



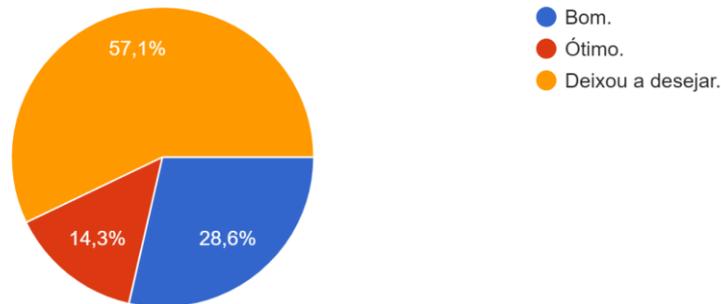


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

A coordenação pedagógica aqui avaliada, apresentou um bom desempenho de acordo com a avaliação feita pelos professores regentes.

25. Como você avalia o trabalho realizado na Biblioteca (Claúdia Lima) durante o ano de 2022 ?

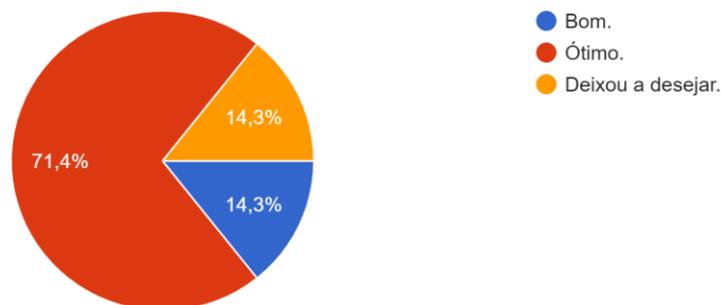
7 respostas



Quanto ao trabalho realizado na Biblioteca, 57,1% dos professores acharam que deixou a desejar. 28,6% avaliou como bom e 14,3% respondeu como ótimo.

26. Como você avalia o trabalho realizado na Portaria (Clarice, Edinelva e Lúcia) durante o ano de 2022 ?

7 respostas



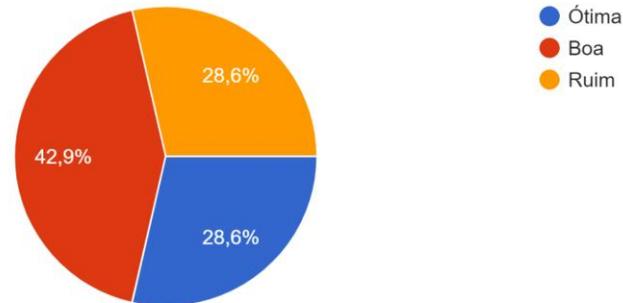
O trabalho realizado na Portaria, foi avaliado pela maioria como ótimo. 14,3% classificou como bom e os outros 14,3% como que deixou a desejar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

26.3 Quanto à organização (entrada e saída, eventos) considero a escola:

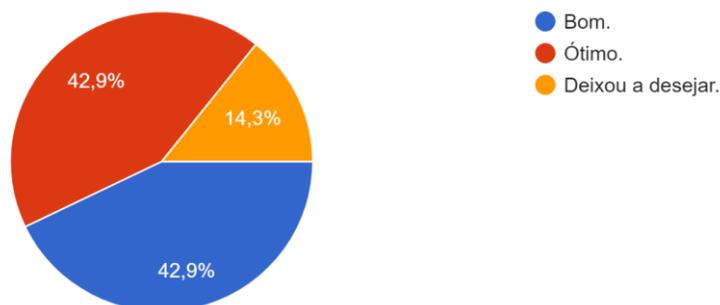
7 respostas



Com relação à organização da escola referente à entrada, saída e eventos, 42,9 % dos professores consideraram que foi boa, 28,6% acharam boa e 28,6 classificaram como ruim.

27. Como você avalia o trabalho realizado na Secretaria (Charles e Graça Vasconcelos) durante o ano de 2022 ?

7 respostas



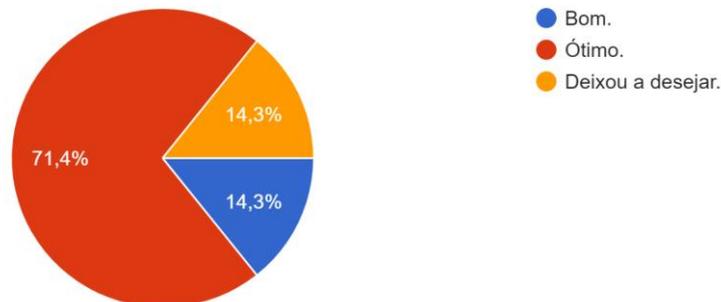
O gráfico demonstra boa aceitação relacionado ao trabalho desenvolvido na secretaria da escola, sendo que 85,8% dos entrevistados avaliaram entre bom e ótimo e 14,3% avaliaram que deixou a desejar, evidenciando que há espaço para melhorias.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

28. Como você avalia o trabalho realizado na Cantina (Josinalva e Ivonete) durante o ano de 2022 ?

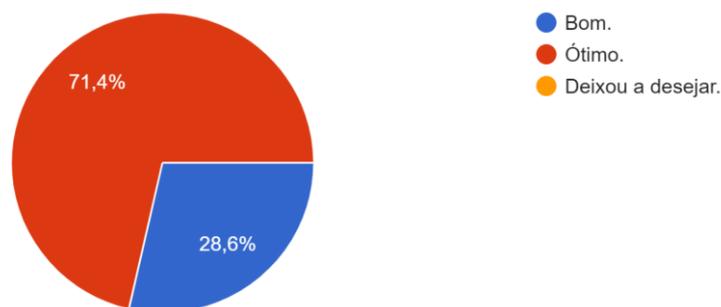
7 respostas



Este gráfico mostra boa aceitação referente ao trabalho realizado pela Cantina da escola pela ótica dos professores regentes. Pretende-se obter a avaliação dos estudantes para reforçar essa porcentagem de aprovação.

29. Como você avalia o trabalho realizado pelo apoio administrativo (Graça Vilela, Valdenice e Alessandra) durante o ano de 2022 ?

7 respostas



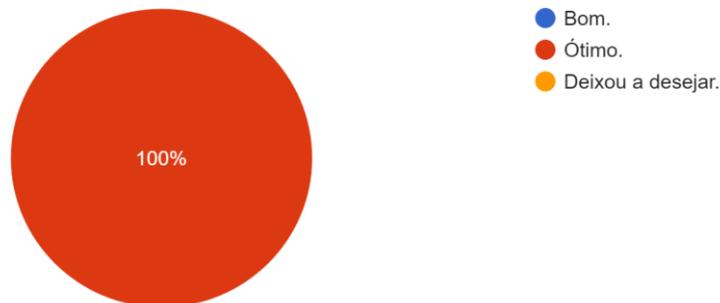
Os resultados evidenciam boa aceitação pelo trabalho realizado pelo apoio administrativo e pedagógico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

30. Como você avalia a limpeza e manutenção da escola realizada pela equipe da Real (Jardel, Claudinha, Zélia, Lana, Fernandes, Creuza e Jane) durante o ano de 2022 ?

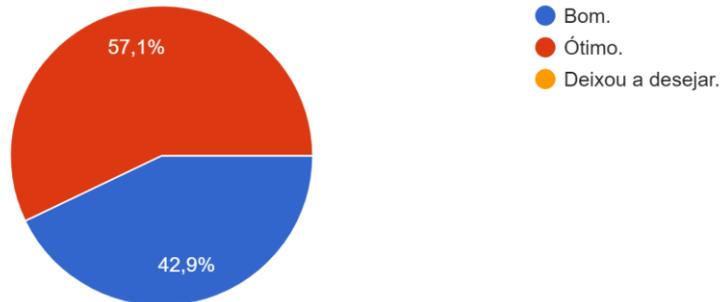
7 respostas



Este gráfico demonstra boa aceitação pelo trabalho realizado pela equipe de manutenção e limpeza.

31. Como você avalia o trabalho realizado no Projeto Interventivo (Sandra Bernardo e Laura) durante o ano de 2022 ?

7 respostas



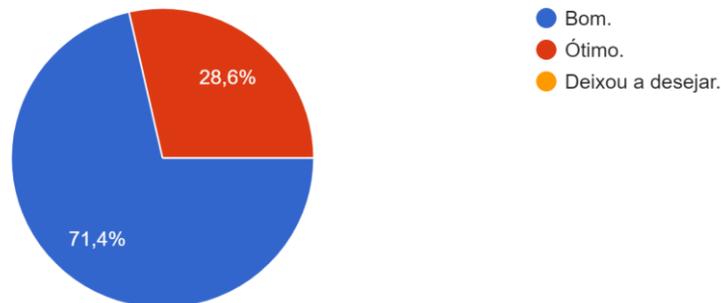
Conforme o gráfico, o Projeto Interventivo realizado em 2022, foi considerado ótimo pela maioria dos professores e 42,9% avaliaram como bom.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

32. Como você avalia o trabalho realizado pelos estagiários (Isaque, Sofia, Karla, Álvaro, Shelda, Luana, Ester, Gabriel, Kauany) durante o ano de 2022 ?

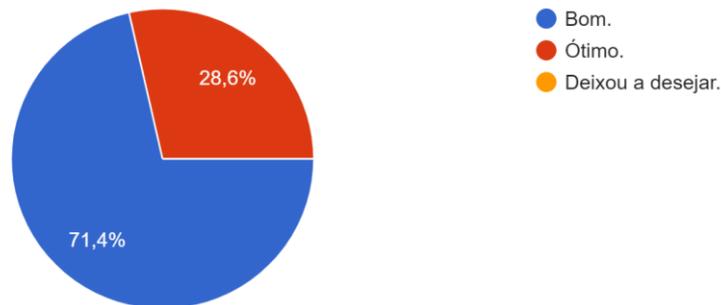
7 respostas



A grande maioria dos professores avaliaram como bom o trabalho realizado pelos estagiários e 28,6 % classificaram como ótimo.

33. Como você avalia o trabalho realizado pelos ESV (Educador Social Voluntário - Adriana, Elisângela, Kayla) durante o ano de 2022 ?

7 respostas



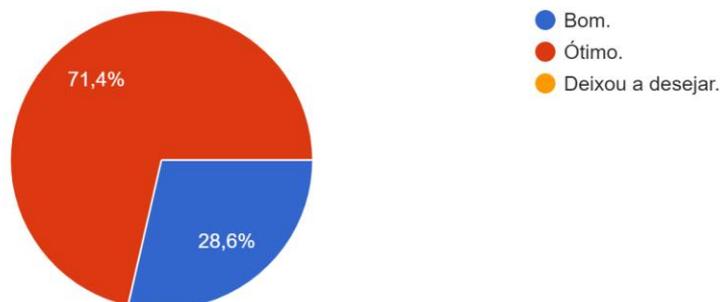
O gráfico demonstra boa aceitação do grupo, diante do trabalho realizado pelos Educadores Sociais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

34. Como você avalia o trabalho realizado por você durante o ano de 2022 ?

7 respostas



Ao se auto avaliarem, os professores classificaram o trabalho desenvolvido como bom e ótimo, o que fortalece os objetivos almejados pela Unidade Escolar.

As questões apresentadas durante a avaliação oportunizou aos professores regentes, realizar apontamentos sobre diversos aspectos da organização administrativa e pedagógica da escola, a fim de nortear o trabalho de construção coletiva deste projeto e o aprimoramento do atendimento ofertado.

O desempenho escolar dos estudantes depende de várias ferramentas, sendo fruto de profissionais bem formados, bons materiais didáticos, comprometimento de toda a equipe com a aprendizagem, valorização dos conhecimentos prévios do educando, adequação curricular ao contexto e realidade escolar, construção do projeto político-pedagógico da escola de forma coletiva, e mobilização de todos para “construir” uma escola, em que o educando possa desenvolver-se como pessoa, como cidadão e de maneira integral.

Portanto, para se adquirir o perfil da escola almejada, é necessário continuar acreditando, e, acima de tudo, caminhando em busca de horizontes que assegurem a concretização dos sonhos, muitas vezes considerados utópicos, contudo completamente possíveis diante dos olhos daqueles que sonham!

Para finalizar esta análise, trazemos uma análise de um pai de educando da instituição, por considerá-la pertinente, apropriada e acima de tudo extremamente reflexiva:

*“Conhecemos pouco sobre o corpo, quase nada sobre a alma (emoções) e absolutamente nada, sobre o espírito. Portanto, devemos reavaliar constantemente, para nos conhecermos e posteriormente sermos capazes de avaliar nossos comportamentos e nossas atitudes” (Eduardo Sampaio).*



## 12 GESTÃO PEDAGÓGICA/RESULTADOS – ESTRATÉGIAS

A gestão pedagógica é fundamental para garantir uma escola de qualidade, e vislumbre com acesso para todos, permanência e aprendizagem significativa. O gestor aliado à sua equipe deve traçar estratégias que possam assegurar esses direitos a todos os cidadãos. Essa aprendizagem de qualidade deve ser construída tendo em vista a concepção de que a escola faz parte de uma rede colaborativa centrada na aprendizagem (NÓVOA, 2009), recebendo e acolhendo os estudantes e se responsabilizando pelo ensino e o sucesso escolar de cada um.

Partindo desse princípio consideramos que a gestão pedagógica da escola é, sobretudo, a gestão do currículo e do seu projeto político pedagógico. A equipe gestora em diálogo com docentes e todos os profissionais da escola entende que a gestão pedagógica é prioritária, urgente e central, pois a partir disso serão direcionadas as demais ações da instituição. Sendo assim são esses os objetivos da gestão pedagógica desta instituição seguidos das metas:

### PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

#### **Objetivos:**

- Reestruturar a organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;
- Estabelecer o trabalho pedagógico da instituição as diretrizes, orientações e normas as propostas de Ciclo estabelecida pela SEEDF;
- Desenvolver a união e o trabalho coletivo, articulando todos os segmentos em prol do pedagógico da unidade escolar;
- Executar o PPP, integrando todos os eixos de ação, acompanhando a execução de todos os planos de ação e atividades previstas para o ano letivo;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Metas:**

- Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- Otimizar o trabalho pedagógico da unidade escolar;
- Atingir bons resultados nos processos de avaliação em suas três dimensões;
- Tornar o trabalho pedagógico dinâmico, eficiente e eficaz;
- Trabalhar com Unidades e Sequências didáticas intencionais, visando a sistematizando o planejamento;
- Trabalhar com os princípios de trabalho estabelecidos nas diretrizes Pedagógicas para a organização escola do 2º ciclo;
- Priorizar o trabalho pedagógico na unidade escolar;
- Desenvolver o compromisso coletivo dos seus profissionais com o processo e seus resultados;
- Articular diversas formas de estratégias e ações para o bom andamento das atividades;
- Realizar por meio dos coordenadores pedagógicos o acompanhamento e o desenvolvimento das atividades, projetos e planos de ação previstos no PPP;

**Estratégias:**

- Realizar estudos no espaço da coordenação coletiva, para apropriação das diretrizes, orientações, currículos e normas estabelecidos pelos órgãos competentes no campo educacional e as específicas para o DF, proposta pela SEEDF;
- Organizar e planejar com antecedência as atividades escolares;
- Articular todos os profissionais da unidade escolar no trabalho pedagógico, conforme responsabilidade da função e/ou acadêmica/profissional;
- Priorizar o espaço da coordenação pedagógica para estudos, planejamento e elaboração de atividades didático-pedagógicas;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Realizar coordenações coletivas de estudos das diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo;
- Realizar coordenações por etapa para o desenvolvimento das unidades e sequências didáticas;
- Reavaliar e redimensionar o processo avaliativo da unidade escolar, tanto nos instrumentos, quanto nos espaços de avaliação pedagógica (reuniões, conselho de classe e coordenações)
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelos professores nas aulas;
- Efetivar a coordenação por etapa de ensino;
- Promover a conscientização da responsabilidade de cada um no processo educativo da unidade escolar;
- Divulgar e analisar coletivamente os índices, taxas e resultados obtidos pela escola, com os diversos segmentos da escola;
- Discutir periodicamente as ações desenvolvidas pela escola;
- Avaliar periodicamente o processo ensino e aprendizagem dos estudantes por meio do desenvolvimento dos estudantes e seus resultados;
- Monitorar a execução do planejamento, garantido a sua exequibilidade em consonância com o currículo proposto;
- Promover periodicamente a revisão das metas estabelecidas no PPP, com o grupo.



## 13 GESTÃO PARTICIPATIVA/RESULTADOS – ESTRATÉGIAS

A Gestão Democrática nas escolas públicas do Distrito Federal foi debatida ao longo de anos, sendo uma antiga reivindicação da comunidade escolar, intermediada por seus órgãos representativos como o Sindicato dos Professores, o Conselho de Educação, embasada nas premissas da própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação

(LDB - artigo 3º, inciso VII) e da Constituição Federal (Artigo 206, inciso VII).

Assim, como parte das iniciativas para uma Gestão Democrática, foi publicada a Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, representando uma importante conquista para toda a comunidade escolar.

A equipe gestora da Escola Classe 12 de Taguatinga preza pela Gestão Participativa, pois entende que, ao superar a visão conservadora e extrapolar o centralismo burocrático, envolvendo diferentes instâncias que atuam no campo da educação de forma participativa e consciente, estará construindo um modelo de gestão que visa exprimir uma intencionalidade pedagógica, cultural e profissional baseadas nas aspirações da coletividade.

A gestão participativa perpassa pela unicidade da teoria e da prática, da ação consciente e organizada de todo o grupo, da participação efetiva da comunidade escolar, da reflexão coletiva e da articulação escola/família/comunidade.

Assim, o projeto da escola é formulado no início do ano e ampliado/modificado ao longo do ano letivo, conforme as reuniões de avaliação bimestral que ocorrem com os membros da comunidade escolar. A missão da escola é formulada a partir das considerações do grupo, feitas em reunião no início do ano letivo. Para tanto, dinâmicas de grupo são aplicadas a fim de promover a integração e a participação da comunidade escolar na formulação de sua proposta pedagógica.

As categorias mais envolvidas com o projeto político pedagógico são os professores, os servidores e a equipe diretiva, pois estão diretamente ligados ao contexto escolar, já os pais ainda participam com pouca representatividade; assim, é necessário promover ações que ampliem o envolvimento do segmento de pais/responsáveis com a escola, oferecendo espaços legítimos de participação nos quais possam fazer sugestões, críticas, elogios, redirecionando, reorientando ações desenvolvidas pela e na escola.

Quanto aos organismos colegiados, apesar de ainda pequena, a participação tem sofrido significativo aumento, uma vez que a escola tem criado mais mecanismos de comunicação e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

envolvimento com a comunidade escolar através da melhoria do ambiente escolar (estrutura física, oferta de serviços) e da qualidade do ensino.

A escola ainda carece de uma maior participação da comunidade escolar nas atividades relacionadas ao Conselho Escolar, pois, apesar de ser uma comunidade ativa, presente na escola, poucos são aqueles que se dispõem a assumir responsabilidades nos colegiados.

Contudo, acredita-se que com o trabalho realizado com foco na participação e na melhoria da qualidade de ensino na escola os pais/responsáveis se sensibilizem e se disponham a participar de maneira mais efetiva e sistemática nas ações do Conselho Escolar.

### **PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA**

#### **Objetivos:**

- Estabelecer parcerias com a comunidade escolar;
  
- Promover a participação efetiva do Conselho Escolar no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Consolidar a construção coletiva do processo de Gestão Democrática, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar;
  
- Estreitar os vínculos humanitários entre escola e família, promovendo espaços de integração dos pais com os demais segmentos da comunidade escolar, visando o resgate de valores e a promoção de uma escola cidadã;
  
- Efetiva a atuação do Conselho Escolar;

#### **Metas:**

- Ampliar em 50% a participação dos pais/responsáveis nas reuniões bimestrais e outros eventos/atividades, cumprindo a função social da escola;
  
- Cumprir uma rotina de reuniões mensais para que o Conselho esteja se integrando às atividades que lhe são inerentes;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Propiciar a participação bimestral do Conselho Escolar na tomada de decisões atinentes à realidade da comunidade escolar, ao processo de ensino e aprendizagem, às questões disciplinares do corpo estudante e quanto à aplicação dos recursos financeiros.
- Adequação da proposta político-pedagógica ao contexto de 2022 mediante diálogo com todos os segmentos da comunidade escolar.
- Realizar, no mínimo, uma oficina bimestral na escola, abordando temas de interesse dos pais;
- Organizar e humanizar as reuniões bimestrais a serem realizadas com pais/responsáveis, a fim de que eles participem do processo de construção do projeto educativo da escola;
- Promover palestras bimestrais, abertas à comunidade escolar, sobre temas sugeridos pelos próprios pais;
- Aperfeiçoar o sistema de comunicação da escola com os pais e com a comunidade local através da elaboração de um informativo mensal a ser enviado aos pais através dos estudantes.
- Desempenhar suas funções, conforme previsto no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

**Estratégias:**

- Humanizar as reuniões, aproveitando o momento para desenvolver dinâmicas que aproximem o professor do pai/responsável;
- Promover ciclo de palestras;
- Solicitar a participação dos pais em prestação de serviços voluntários necessários à escola;
- Realizar oficinas gratuitas de biscoito, pintura em tecido e outras atividades artesanais, com o objetivo de integrar a comunidade;
- Programar a agenda de reuniões do Conselho Escolar, conforme a disponibilidade apresentada pelos seus membros, no início do ano letivo e divulgá-la amplamente;
- Manter o Conselho Escolar informado sobre os recursos financeiros recebidos pela escola;
- Realizar avaliações permanentes a fim de identificar as necessidades da escola, bem como definir a melhor aplicação dos recursos disponíveis.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Acessibilizar a Proposta pelos meios de comunicação;
- Promover espaços e instrumentos de discussão durante a coordenação coletiva;
- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar (abertas à participação dos pais) para análise e sugestões;
- Convidar pais, professores, auxiliares e outros para ministrar oficinas variadas;
- Buscar junto aos Parceiros da Escola e CRET os materiais necessários à promoção das respectivas oficinas;
- Realizar enquetes com os pais, a fim de identificar a preferência dos mesmos quanto aos temas a serem trabalhados nas oficinas, bem como dia/horário a serem realizadas;
- Divulgar com ênfase às reuniões bimestrais, através de folders, convites personalizados, cartas, carro de som, faixas, blog etc.;
- Buscar doações junto aos parceiros da escola, a fim de oferecer um café da manhã de acolhida aos pais nas reuniões, bem como brindes para serem sorteados nas reuniões de pais, como maneira de incentivar a presença e a participação dos mesmos;
- Planejar com antecedência mínima de um mês a data e o horário das reuniões, divulgando com antecedência a sua pauta;
- Realizar reuniões de sensibilização/preparação com os professores, a fim de que os mesmos se sintam mais preparados para atender os pais/responsáveis;
- Convidar líderes religiosos locais e profissionais variados para ministrar palestras sobre os assuntos de interesse dos pais;
- Realizar enquetes para que o pai/responsável aponte os temas de seu interesse em grau de prioridade;
- Designar as pessoas responsáveis pela organização da produção do informativo;
- Realizar reuniões mensais/bimestrais com o Conselho Escolar, abertas à participação da Comunidade Escolar;
- Fiscalizar e acompanhar a prestação de contas apresentada pela Unidade Executora;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

Acompanhar as ações da escola a fim de indicar estratégias/ações necessárias, conforme resultado da Avaliação Institucional e outros apontamentos;

- Encaminhar reclamações e sugestões da comunidade escolar quanto à gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola;
- Intervir em situações encaminhadas pelo Conselho de Classe e/ou equipe diretiva;
- Acompanhar e promover as avaliações institucionais previstas no calendário escolar;
- Analisar, debater, retificar e aprovar o Regimento Interno Escolar;



## 14 GESTÃO DE PESSOAS

Ao longo do ano letivo são promovidas reuniões bimestrais de avaliação, visando analisar os dados estatísticos da escola, levantando os problemas enfrentados, as possíveis soluções, bem como os aspectos positivos da escola.

As coordenações coletivas desenvolvidas no bimestre são espaços de discussão onde são trabalhados vários temas voltados para as necessidades que os professores apontam através de instrumentos de pesquisa próprios adotados pela equipe de coordenação pedagógica em conjunto com a equipe diretiva.

Assim, são viabilizadas palestras que versem sobre os temas selecionados, bem como são promovidos momentos de estudo, debate e reflexão através de atividades dinâmicas.

Além disso, os professores são incentivados a participar dos cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal através da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

Em todas as reuniões pedagógicas, nos dias letivos temáticos e nas reuniões de avaliação geral são discutidas as ações desenvolvidas na escola, visando refletir sobre e reorientar a prática pedagógico-administrativa da escola.

As regras referentes ao regimento escolar e a legislação que rege os profissionais e a comunidade escolar em geral são trabalhadas de maneira interdisciplinar (cidadania) ao longo do trabalho pedagógico desenvolvido no ano e nas reuniões promovidas pela escola, sendo, também, disponibilizadas em forma de folder para a comunidade escolar.

Na perspectiva de estreitar os vínculos e promover um ambiente organizacional propício ao exercício da criatividade com entusiasmo e ao cumprimento do dever como princípio de satisfação pessoal, segundo Sandra Montenegro<sup>4</sup>, é necessário observar as seguintes orientações:

- *Propiciar condições reais para o diálogo, realizando reuniões com grupos pequenos e ouvindo as pessoas individualmente, pois, muitas vezes, o problema não está no grupo, mas localizado em dificuldades pessoais.*
- *Quando os problemas se apresentarem como coletivos, devem ser divididos por todo o grupo. Todos devem participar da solução de problemas.*
- *Buscar agir com justiça. Observar os direitos humanos dentro da escola (dos docentes, dos estudantes, dos pais, etc.).*
- *Respeitar as individualidades, observando os limites de cada pessoa, mas, ao mesmo tempo, acreditando em seu potencial.*

---

<sup>4</sup> **Sandra Montenegro** é professora adjunta da UFPE, no Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- *Não utilizar a perseguição como meio para atemorizar as pessoas ou imaginar que assim impõe mais respeito. Desse modo, o clima das relações irá piorar cada vez mais, uma vez que a base da confiança e da ética se fragiliza.*
- *Desenvolver a habilidade de escutar e discernir se as queixas são procedentes ou não. Confiar e transmitir confiança ao seu grupo.*
- *Desenvolver a atitude da organização e realizar reuniões marcadas com antecedência, com pauta conhecida por todos e, caso seja uma reunião deliberativa, evitar trazer assuntos que não são pertinentes para aquele tipo de reunião.*
- *Conhecer os aspectos físicos da escola (segurança, observância dos direitos trabalhistas, facilidades de acesso a instalações sanitárias, cantina, meios de comunicação, etc.).*
- *Tentar acompanhar o desempenho dos profissionais que estão apresentando problemas. Isso é necessário para que os problemas possam ser revertidos dentro do possível.<sup>5</sup>*

Compartilhar ações é tarefa importante para garantir o envolvimento de todos os agentes no cotidiano escolar. A democracia supõe a convivência e o diálogo entre pessoas que pensam diferentes e às vezes querem coisas distintas, mas é através da capacidade de discutir, elaborar e aceitar regras coletivamente, que a superação de obstáculos promove a construção de um bem comum.

A gestão de pessoas torna-se algo delicado e ao mesmo tempo importante para o alcance dos objetivos propostos. Assim, atuar em conjunto para enfrentar problemas, encaminhar soluções, realizar experiências inovadoras, promovendo um clima satisfatório, é o grande desafio na gestão democrática de pessoas.

Na EC 12 de Taguatinga realiza também a avaliação institucional e momentos de socialização, visando a integração das pessoas que constituem os diversos setores da mesma.

Nesta instituição, contamos com o seguinte grupo de profissionais:

---

<sup>5</sup>Sandra Montenegro. **A gestão escolar e o clima organizacional da escola.** Disponível em: <http://www.construimoticias.com.br/asp/materia.asp?id=1726>.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**CARREIRA ASSISTÊNCIA (CAE):**

13 funcionários sendo: 03 readaptadas, 04 vigilantes, 02 monitoras do Ensino Especial e 04 com readequação de função.

Matrícula	Nome do Servidor	Cargo	Motivo	Função	Unidade
0025.371-5	CHARLES MUNIZ	ANA.POL.PUB.G.E. AP	109 - Lotação Definitiva Taguatinga	CHEFE DE	EC 12 TAGUATINGA
0021.230-X	CLARICE ALVES MOREIRA	TEC.POL.PUB.G.E. COPA E	033 - CONCESSAO DE CARGA HORARIA-CAE, 109 - Lotação		EC 12 TAGUATINGA
0069.779-6	CLAUDIO ANTONIO ALVES	TEC.POL.PUB.G.E.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0041.694-0	DOMICIANO DE SOUZA SIQUEIRA	TEC.POL.PUB.G.E.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0209.653-6	EDINEIA BARBOZA DE SIQUEIRA	TEC.POL.PUB.G.E. COPA E	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0044.488-X	EDNELVA FERNANDES DIAS	TEC.POL.PUB.G.E.CONS. E	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0022.312-3	ELIZETE FERREIRA DE CASTRO	TEC.POL.PUB.G.E.CONS. E	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0253.145-3	ERIKA NEVES DO NASCIMENTO	ANA.POL.PUB.GEST.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0041.327-5	FRANCISCO ASSIS SALES FILHO	TEC.POL.PUB.G.E.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0253.045-7	LUCYELLEN ALVES FERNANDES	ANA.POL.PUB.GEST.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0024.239-X	MARIA DAS GRACAS SILVA DE	TEC.POL.PUB.G.E.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0025.075-9	MARIA LUCIA SANTO DA SILVA	TEC.POL.PUB.G.E. COPA E	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0068.596-8	WILTON ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA	TEC.POL.PUB.G.E.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA

Total de Servidores na Unidade: 13

**TERCEIRIZADOS – REAL-G&E:**

07 funcionários para execução de Serviços Gerais de Limpeza

02 funcionários para cocção da merenda escolar

NOME	ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Cláudia Ferreira dos Santos	Limpeza	REAL
Creuza Alves de Alcântara	Limpeza	REAL
Edjane Silva Santos	Limpeza	REAL
Fernandes Neves da Silva	Limpeza	REAL
Jardel Neves Silva	Limpeza	REAL
Josinalva Honório Maranhão Ribeiro	Cantina	G&E
Maria Erilana Silva Souza	Limpeza	REAL
Maria Ivonete Nunes de Carvalho	Cantina	G&E
Maria Zélia Belo de Sousa Ramos	Limpeza	REAL



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**CARREIRA MAGISTÉRIO (CMPDF)**

12 Contratos temporários  
14 Efetivos  
04 Readaptadas  
02 Em processo de readaptação  
01 Orientador Educacional  
01 Orientador educacional Readaptado



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Matrícula	Nome do Servidor	Cargo	Motivo	Função	Unidade
7001.594-5	ADENILZA SANTANA GONCALVES	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
0209.773-7	ALESSANDRA EMERIK BARBOSA	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
7001.721-2	ANA CAROLINE ARAUJO DA CRUZ	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
7002.269-0	BEATRIZ OLIVEIRA DOS SANTOS	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
0048.317-6	CLAUDIA BASTOS DA CRUZ	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0031.841-8	CLAUDIA FERREIRA LIMA SAMPAIO	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0240.693-4	DELACY ALVES PIRES	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0245.675-3	ELIGIANA FERREIRA DOS SANTOS	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0032.272-5	FABIANA BARROS DE ARAUJO	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
7002.507-X	GILEADE CARDOSO SILVA	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
0216.558-9	GISELE DA SILVA OLIVEIRA	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0040.390-3	HOZANA CRISTINA COSTA DE SOUSA	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga	SUPERVISOR	EC 12 TAGUATINGA
7001.862-6	IGOR EMERICK DOS SANTOS	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
7015.498-8	IRANI SILVEIRA BRAGA VILAS BOAS	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
0031.940-6	KEITH SOARES BARROS ALVES	PROFESSOR DE EDUC.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga	DIRETOR	EC 12 TAGUATINGA
7002.662-9	LIVIA SILVA NUNES DE AZEVEDO	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
0226.287-8	LUANA GOMES DE BARROS NOVAES	PROFESSOR DE EDUC.	012 - PROC. REM. INTERNO		EC 12 TAGUATINGA
0031.720-9	LUCIANA ALVES VASCONCELOS DOS	PROFESSOR DE EDUC.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0245.665-6	MARCELO PINHEIRO DA SILVA	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0034.175-4	MARIA DAS GRACAS VILELA FRANCA	PEDAGOGO - ORIENT	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0030.919-2	MARIA IZABEL VITOR NASCIMENTO	PROFESSOR DE EDUC.	012 - PROC. REM. INTERNO		EC 12 TAGUATINGA
0240.488-5	MARISA DE SOUZA BARROS	PEDAGOGO - ORIENT	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
7002.046-9	MICHELLE MENDES DE ANDRADRE	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
7002.420-0	MILENA SUELLEN BEZERRA DOS SANTOS	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
7011.802-7	NIZIA SOARES LUSTOSA	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
0211.411-9	OZENILDE SANTOS DO NASCIMENTO	PROFESSOR DE EDUC.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0202.011-4	ROSANGELA DA SILVA ROSA	PROFESSOR DE EDUC.	012 - PROC. REM. INTERNO		EC 12 TAGUATINGA
0039.189-1	ROSILENE FERREIRA HERTEL	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga	VICE-DIRETOR	EC 12 TAGUATINGA
0035.329-9	SANDRA BERNARDO ALVARES VIEIRA	PROFESSOR DE EDUC.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
7002.125-2	TALITA GALVAO ARAUJO DE CARVALHO	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
7002.774-9	THAYS OLIVEIRA ROCHA	PROFESSOR TEMPORARIO	008 - LOTACAO PROVISORIA		EC 12 TAGUATINGA
0202.577-9	VALDENICE RODRIGUES DE SOUZA	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0222.693-6	VANIA BARBOSA IVO	PROFESSOR DE EDUC.	209 - Exercício Definitivo Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA
0300.778-2	VIVIANE FERREIRA DE LIMA	PROFESSOR DE EDUC.	109 - Lotação Definitiva Taguatinga		EC 12 TAGUATINGA

Total de Servidores na Unidade: 34



## PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

### **Objetivos:**

- Promover o diálogo respeitoso como instrumento de comunicação imprescindível em todas as relações interpessoais, criando um clima organizacional prazeroso e favorável ao processo de ensino e aprendizagem;
- Estabelecer parcerias com a comunidade escolar.

### **Metas:**

- Manter um canal respeitoso de comunicação sempre aberto entre a direção e os demais segmentos da escola.
- Valorizar todos os profissionais que atuam na escola;
- Ampliar a participação dos pais/responsáveis nas reuniões bimestrais e outros eventos/atividades, cumprindo a função social da escola.

### **Estratégias:**

- Criar espaço nas redes sociais para divulgar agenda semanal da equipe diretiva e das ações/programações da escola;
- Manter as correspondências atualizadas junto aos respectivos segmentos;
- Realizar palestras sobre temas pertinentes (motivação, relações interpessoais, auto estima, etc.);
- Divulgar experiências exitosas dos profissionais nos murais da escola, através da imprensa e outros meios;
- Humanizar as reuniões, aproveitando o momento para desenvolver dinâmicas que aproximem o professor do pai/responsável;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Realizar oficinas gratuitas de biscoito, pintura em tecido e outras atividades artesanais;
- Promover ciclo de palestras;
- Solicitar a participação dos pais em prestação de serviços voluntários necessários à escola.



## 15 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira é parte indissociável da gestão democrática da escola, pois todos os recursos oriundos dos setores governamentais e públicos são aplicados em conformidade com este projeto político pedagógico. As prestações de conta são publicadas nos espaços físicos e virtuais legalmente reconhecidos.

Para atender à demanda da comunidade escolar, a equipe diretiva realizará reuniões periódicas a fim de discutir sobre o atendimento, sobre as necessidades e sobre as ações que estão sendo e podem ser desenvolvidas, a fim de melhorar a qualidade do atendimento à comunidade.

Atualmente a Unidade Executora encontra-se adimplente, sendo que todas as pendências de gestões anteriores foram entregues e atualmente a escola encontra-se no pleno exercício de suas atividades financeiras, gerenciando os recursos destinados pelos órgãos superiores (GDF/ MEC).

Nesse contexto, a equipe gestora tem o desafio de incentivar o interesse e a participação de todos os segmentos da comunidade escolar nos processos de gestão das verbas, através, principalmente, de seus colegiados: Conselho Escolar e Caixa Escolar da Escola Classe 12 de Taguatinga.

A gestão financeira busca ser transparente e eficiente e as decisões a serem tomadas são compartilhadas com os funcionários da escola e demais envolvidos/ representantes da comunidade, promovendo o comprometimento e a satisfação do grupo.

Para auxiliar o processo de prestação de contas e a fim de evitar equívocos, considerou-se necessária a contratação de um serviço de contabilidade para melhor assessorar a equipe diretiva, a Unidade Executora (Caixa Escolar) e o Conselho Escolar.

Também, as prestações de contas serão divulgadas em assembleias convocadas para esse fim e os arquivos são disponibilizados na Direção para os que tiverem interesse em fazer qualquer conferência ou questionamento. Assim, a gestão financeira é aberta para que os interessados possam acompanhar as ações da Unidade Executora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

**PLANO DE GESTÃO: FINANCEIRA**

**Objetivos:**

- Administrar as verbas públicas, recebidas dos respectivos órgãos competentes, com a participação do Conselho Escolar, da UEx., de professores, de pais/responsáveis, de servidores e da equipe diretiva.
- Captar recursos financeiros, humanos e materiais para unidade escolar.

**Metas:**

- Divulgar com transparência e celeridade a aplicação dos recursos financeiros recebidos pela escola;
- Promover a participação mais efetiva da comunidade escolar na deliberação do orçamento e no acompanhamento da utilização/aplicação dos recursos financeiros, através do Conselho Escolar e do Caixa Escolar.
- Aprimorar a prestação de contas, a fim de evitar erros que possam comprometer o recebimento de recursos futuros;
- Buscar apoio e participação de toda a comunidade escolar.

**Estratégias:**

- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar e com o Caixa Escolar, conforme define a legislação vigente;
- Criar espaço próprio para divulgação do plano de aplicação dos recursos e da respectiva prestação de contas;
- Disponibilizar os originais da Prestação de Contas dos recursos públicos para eventual consulta dos interessados;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Manter a contratação de escritório de Contabilidade para auxiliar a UEx na aplicação e prestação de contas e outras obrigações legais com exigência de certificação digital;

- Promover eventos (festas, rifas, almoços, bazar etc.) para captar recursos a fim de atender as demandas da escola;

- Arrecadar doações que subsidiem os projetos e subprojetos deste PPP;

Nesse sentido o quadro abaixo relaciona alguns elementos que já foram apontados como prioridade na EC 12 de Taguatinga:

<b>REPAROS/MANUTENÇÃO</b>												
SERVIÇOS/AQUISIÇÕES NECESSÁRIOS	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O T O	N O V	D E Z
• Máquinas de reprografia (xerox, duplicadores) manutenção preventiva			X	X								
• Manutenção Equipamentos de Informática (computadores, impressoras)	X			X			X			X		
• Manutenção do parquinho	X	X										
• Instalação de Câmeras de monitoramento (aguardando licitação SEEDF)										X	X	X
• Móveis e equipamentos (cadeiras, mesas)	X						X					
• Contratação serviço internet (cabos e Wi-Fi)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Revisão da parte elétrica	X						X					
• Revisão hidráulica WC estudantes e professores	X						X					
• Limpeza da caixa d'água e reservatório	X						X					
• Impermeabilização do reservatório de água (incluso no Plano de Obras da SEEDF)							X					
• Troca do refil dos filtros e bebedouros			X						X			



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

<b>AQUISIÇÕES PREVISTAS</b>												
<b>AQUISIÇÕES NECESSÁRIAS</b>	<b>J A N</b>	<b>F E V</b>	<b>M A R</b>	<b>A B R</b>	<b>M A I</b>	<b>J U N</b>	<b>J U L</b>	<b>A G O</b>	<b>S E T</b>	<b>O U T</b>	<b>N O V</b>	<b>D E Z</b>
• Aquisição de suprimentos (máster, tintas, toners)	X			X			X			X		
• Papel	X			X			X			X		
• Microfones (sem fio) e lapela				X	X							
• Encadernadora								X				
• Guilhotina								X				
• Globo terrestre							X					
• Jogos didático pedagógicos		X	X				X	X				
• Lâmpadas					X						X	
• Caixa organizadora (sala de leitura/ sala de aula – jogos)					X	X						
• Materiais de expediente e pedagógicos (papeis em geral, cola, tesoura, polaseal,	X				X				X			
• Dicionários da língua portuguesa para sala de leitura (60 unidades)							X					

<b>ATIVIDADES DE INTERAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE</b>												
<b>ATIVIDADE</b>	<b>J A N</b>	<b>F E V</b>	<b>M A R</b>	<b>A B R</b>	<b>M A I</b>	<b>J U N</b>	<b>J U L</b>	<b>A G O</b>	<b>S E T</b>	<b>O U T</b>	<b>N O V</b>	<b>D E Z</b>
• Manutenção do Instagram da Escola	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Atualização dados de contato		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Levantamento com nome de estudantes infrequentes.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Levantamento de prioridades de uso dos recursos		X			X			X				
• Palestras à comunidade					X		X		X		X	
• Informativo da equipe diretiva		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Aplicação de subprojetos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Reuniões ordinárias com o Conselho Escolar		X	X			X			X			X



## 16 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A equipe administrativo-pedagógica da escola é composta por servidores efetivos da Secretaria de estado de Educação, servidores terceirizados, bem como integrantes da comunidade escolar eleitos, conforme os respectivos estatutos vigentes, ficando assim distribuída:

**Direção e Vice-Direção** – têm por função liderar, coordenar e facilitar a ação de todos os segmentos, a fim de garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, enfatizando a avaliação como instrumento de aperfeiçoamento de suas ações. Atualmente a equipe é composta por: Diretora – Prof<sup>a</sup> Keith Soares Barros Alves e Vice-diretora – Prof<sup>a</sup> Rosilene Ferreira Hertel. Assim, constituem suas obrigações e responsabilidades:

- I - elaborar ou revisar e atualizar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, coletivamente, durante a sua gestão;*
- II - implantar ou implementar o Conselho Escolar da instituição educacional, em conformidade com a legislação vigente, adotando ações que visem o fortalecimento de sua atuação;*
- III - garantir o cumprimento da carga horária de acordo com as matrizes curriculares aprovadas para Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e 1.000 (mil) horas, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;*
- IV - cumprir os dias letivos e horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme as orientações emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal;*
- V - montar a matriz curricular da instituição educacional em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação;*
- VI - garantir o acesso do educando e velar pela sua permanência na instituição educacional, de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;*
- VII - garantir a lisura e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos repassados à instituição educacional, bem como daqueles por ela diretamente arrecadados;*
- VIII - distribuir a carga horária dos professores segundo as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;*
- IX - assegurar a qualidade das informações disponibilizadas por meio do sistema de informação adotado, mediante atualização contínua dos dados, conforme diretrizes da Secretaria de Estado de Educação;*
- X - assegurar a prestação, de forma tempestiva, das informações solicitadas pela Diretoria Regional de Ensino e pelos Órgãos Centrais da Secretaria de Estado de Educação;*
- XI - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

*XII - prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento;*

*XIII - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;*

*XIV - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;*

*XV - notificar ao Conselho Tutelar do Distrito Federal, ao Juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de 50% do percentual de dias letivos permitido em lei (25%);*

*XVI - acompanhar sistematicamente o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da instituição educacional. (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal: 2009,14/15)*

**Supervisão Administrativo-Pedagógica:** é responsável por auxiliar a Equipe Diretiva em assuntos pedagógicos e administrativos. Atualmente, o cargo é exercido pela Prof<sup>a</sup> Hozana Cristina Costa de Sousa, que acumula funções pedagógicas e administrativas, uma vez que, segundo critérios da Secretaria de Educação do DF, a escola tem direito a apenas um supervisor. Assim, é responsável por promover a articulação das ações da coordenação pedagógica de modo a:

*I – implementar, acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;*

*II – orientar e coordenar os docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica;*

*III – divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional, inclusive as de formação continuada;*

*IV – estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;*

*V – divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;*

*VI – orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;*

*VII – realizar reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;*

*VIII – elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas e encaminhá-los, bimestralmente, e também quando solicitado, ao Núcleo de Monitoramento Pedagógico da Diretoria Regional de Ensino;*

*IX – coordenar e acompanhar, de acordo com suas competências específicas e em articulação com o Serviço de Orientação Educacional, com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com os*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

*profissionais que atuam na Sala de Recursos, o atendimento aos estudantes que apresentem transtornos funcionais, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de conduta, dentre outros, em conformidade com as orientações vigentes.*

*X – acompanhar os resultados das avaliações desenvolvidas na rede pública de ensino do Distrito Federal. (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal: 2009,17)*

Quanto à *parte administrativa, tem por função:*

*I - assistir ao Diretor e ao Vice-Diretor em assuntos administrativos;*

*II - coordenar o planejamento das atividades administrativas, bem como sua execução e avaliação;*

*III - providenciar a criação ou o remanejamento de recursos materiais para a melhoria das condições de ensino, incluindo a reprodução e a montagem de materiais didáticos;*

*IV - zelar pela aplicação da legislação pertinente;*

*V - promover bom relacionamento entre os profissionais da instituição educacional;*

*VI - assessorar a aplicação e a execução dos recursos oriundos do Programa de Descentralização Administrativo-Financeiro – PDAF, nos termos da legislação vigente.*

*VII - distribuir tarefas entre os Serviços e Setores administrativos da instituição educacional;*

*VIII - zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste Regimento;*

*IX - manter atualizado o cadastro dos profissionais de educação da instituição educacional;*

*X - acompanhar e informar a frequência dos profissionais de educação da instituição educacional, bem como assuntos relativos ao pagamento e demais informações relacionadas à sua vida profissional. (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal: 2009,16)*

**Secretaria** – tem por função assistir a direção da instituição de ensino nas atividades técnico-administrativas relativas ao “planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, a professores e aos pais em assuntos relativos à sua área de atuação” (Regimento Escolar: 2009, p.18). A atual equipe é composta por:

- **Chefe de secretaria** – Charles Muniz

**Conselho Escolar** – “é órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar.” (Regimento Escolar: 2009, p.21), sendo membro nato o diretor da escola e os



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

demais membros eleitos por seus pares para um mandato de dois anos. Hoje, tem a seguinte composição com mandato para o período de 31/07/2017 a 30/07/2020:

- **Membro Nato:** Keith Soares Barros Alves
- **Presidente:** Ana Paula Pereira Goulart (segmento CMPDF)
- **Vice-Presidente:** Jardel Neres Silva (segmento pais/responsáveis)
- **Membros (Titulares)**
  - Domiciano de S. Siqueira (segmento CAE)
  - Adilson Félix de Lima (segmento pais/responsáveis)
- **Membros (Suplentes)**
  - M<sup>a</sup> das Graças V. França (segmento CMPDF)
  - M<sup>a</sup> Lúcia Santos da Silva (segmento pais/responsáveis)
  - M<sup>a</sup> Zélia Borges da Silva (segmento pais/responsáveis)
  - Antônia Vera F. Gomes (segmento pais/responsáveis)

***Associação de Pais e Mestre (APM)*** – é uma entidade com objetivos sociais e educativos, para auxiliar a escola em suas demandas, não tendo caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas, sendo membro nato o diretor da escola e os demais membros eleitos por seus pares para o período de 16/05/2016 a 15/08/2018. Hoje, encontra-se desativada com ata aprovada para sua dissolução.

***Caixa Escolar*** – Instituição jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como função básica administrar os recursos financeiros da escola, oriundos da União, estados e municípios, e aqueles arrecadados pelas unidades escolares. Ou seja, são unidades financeiras executoras, na expressão genérica definida pelo Ministério da Educação. Os recursos recolhidos por ela destinam-se à aquisição de bens e serviços necessários à melhoria das condições de funcionamento da escola, incluídos no seu plano de desenvolvimento. A composição para o período de 22/11/2021 a 21/11/2024 é o seguinte:

**Presidente:** Keith Soares Barros Alves

**Vice-presidente:** Rosilene Ferreira Hertel

**Secretária:** Alessandra Emerik Barros

Hozana Cristina Costa de Sousa (Suplente)

**Tesoureiro:** Charles Muniz



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

Sandra Bernardo Álvares Vieira (Suplente)

**Conselheiros Fiscais:**

Luciana Alves Vasconcelos dos Santos

Valdenice Rodrigues de Souza Santos

Fabiana Barros de Araújo e Silva

M<sup>a</sup> das Graças Vilela França (**Suplentes**)

Cláudia Ferreira Lima Sampaio (**Suplente**)

Elizete Ferreira de Castro Gonçalves (**Suplente**)

**Conselho de Classe** - é um importante espaço escolar, capaz de dinamizar o coletivo pela via das discussões dos processos pedagógicos, com foco central no ensino e aprendizagem. É mais do que uma simples reunião, pois constitui parte integrante do processo de avaliação, sendo um *“momento privilegiado para redefinir práticas pedagógicas com o objetivo de superar a fragmentação do trabalho escolar e oportunizar formas diferenciadas de ensino que garantam aos estudantes a aprendizagem.”*<sup>6</sup>

**Corpo de estudantes** – a escola conta com 410 estudantes matriculados no Ensino Fundamental, atendendo à faixa etária de 06 a 12 anos, incluindo estudantes com necessidades especiais;

**Carreira Magistério** – Possui 12 professores efetivos (40hs), sendo 3 em exercício de cargo comissionado na própria I.E., 03 em Restrição Temporária (fora de regência), 03 professoras readaptadas, 01 orientadora educacional readaptada, 01 orientadora educacional em exercício, 01 professora atuando na Sala de Recursos Generalista, 12 professores regentes de contrato temporário. Todos da carreira magistério possuem graduação e cerca de 97% dos efetivos possuem especialização. A carga horária semanal dos professores, está distribuída em 25h para regência de classe e 15h para coordenação pedagógica (individual/coletiva/setorizada/cursos) e desenvolvimento de projetos como o reforço escolar.

---

<sup>6</sup> Secretaria de Educação – Governo do Estado do Paraná. Conselho Escolar. <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Carreira Assistência** – (cozinha, vigilância e portaria) – a escola possui um total de 13 servidores concursados que atuam em áreas distintas, incluindo readaptados e outros com adequação de função em virtude de terceirização na unidade. Atuam visando proporcionar condições favoráveis ao bom desenvolvimento das atividades escolares. Com a publicação da Lei nº 5106, de 03 de maio de 2013, os integrantes da carreira assistência à educação passaram a ser designados “agentes de gestão educacional”.

**Terceirizados de cozinha, conservação e limpeza** – são 07 funcionários terceirizados da empresa contratada REAL JG FACILITIES EIRELI, com jornada de 44 horas semanais, sendo 4 no turno matutino e 3 no turno vespertino; 2 funcionárias da empresa G&E com jornada de 44 horas semanais que atua na cocção dos alimentos.

**Estrutura Física da Escola** – os ambientes se encontram devidamente equipados para atender à função a qual se destinam, distribuídos assim:

<ul style="list-style-type: none"><li>● 01 sala para direção</li><li>● 01 sala para vice-direção</li><li>● 01 sala para Projeto Interventivo</li><li>● 01 sala para secretaria</li><li>● 01 sala para coordenação pedagógica</li><li>● 01 sala para atendimento SEAA</li><li>● 01 sala para atendimento SOE</li><li>● 01 sala para atendimento (SRG)</li><li>● 01 sala de leitura (biblioteca)</li><li>● 01 sala de uso dos professores</li><li>● 01 sala multifuncional (Balé, Karatê e outros)</li><li>● 01 sala para projeto de inglês e projeto Interventivo (reforço)</li><li>● 01 sala para auxiliares/terceirizados</li><li>● 01 cozinha</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● 01 sala para apoio à direção</li><li>● 01 laboratório de informática</li><li>● 01 depósito de alimentos</li><li>● 01 depósito de materiais de limpeza e outros</li><li>● 02 banheiros para professores, direção e secretaria</li><li>● 02 banheiros para uso dos auxiliares</li><li>● 02 banheiros - uso dos estudantes (1º ao 5º ano)</li><li>● 01 banheiro adaptado para estudantes ANEE</li><li>● 01 sala para mecanografia</li><li>● 01 guarita</li><li>● 01 parquinho infantil</li><li>● 01 pátio coberto</li></ul>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**PLANO DE GESTÃO: ADMINISTRATIVA**

**Objetivos:**

- Oferecer à comunidade escolar um ambiente mais seguro, confiável e tranquilo para o desenvolvimento das atividades escolares;

- Enriquecer a merenda escolar;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Metas:**

- Ampliar o sistema de segurança da escola;
- Realizar cronogramas de: reparos/manutenções periódicas na unidade escolar e conforme necessidades;
  - Realizar cronograma de aquisições previstas;
  - Realizar cronograma de atividades de interação escola/comunidade;
  - Incentivar a participação da comunidade escolar no acompanhamento do cardápio semanal;

**Estratégias:**

- Instalar Sistema de Segurança com câmeras em pontos estratégicos;
- Reformar grades, pisos, canaletas e alambrados que oferecem risco;
- Cercar a caixa d'água;
- Revitalizar o parquinho (ampliar a cobertura e o piso emborrachado, reforma dos brinquedos);
- Providenciar sinalização, identificando os espaços escolares.
- Divulgar cardápio semanal para a comunidade escolar em espaço próprio, sempre que possível;
- Desenvolver o projeto "Horta Escolar".



## 17 PROJETOS ESPECÍFICOS, INDIVIDUAIS, INTERDISCIPLINARES E ATIVIDADES CULTURAIS

É aqui que a função da aprendizagem ao longo da vida faz sentido. A possibilidade de transformar a vida cotidiana em um ato criativo e cheio de propostas e projetos, torna uma escola capaz de dar respostas criativas às necessidades de cada uma das crianças que a frequentam e que tornam nossa atividade de ensino, baseia-se na capacidade de modificar a escola e a sociedade (TORRE; PUJOL, 2019, p. 15).

Além das estratégias como reagrupamentos, projetos interventivos e outras ações inerentes aos Ciclos para as Aprendizagens, a escola desenvolve projetos que vêm ao encontro das necessidades diagnosticadas junto à comunidade escolar, objetivando complementar suas estratégias de ação.

Deste modo, segue um resumo dos projetos em andamento e/ou propostos, a fim de corroborar com processo de intervenção a favor da práxis pedagógica significativa e eficaz:

### 17.1 Programa de Educação Ambiental Lobo Guará (PMDF)

Tem por objetivo promover a Educação Ambiental para a preservação da fauna, flora e dos ambientes natural e urbano. Uma iniciativa da Polícia Militar do Distrito Federal, o curso Guardiões do Cerrado forma crianças guardiãs ambientais e tem como culminância a apresentação do teatro com a peça “LOBO GUARÁ, O GUARDIÃO DO CERRADO”.

O Programa visa inserir um conhecimento preservacionista, promovendo uma reflexão e uma mudança no comportamento e hábitos que agridam a natureza, dando ênfase à repressão do tráfico ilícito de animais silvestres.

O trabalho surgiu da necessidade de ações voltadas à educação do meio ambiente, com a finalidade de conscientizar as crianças de hoje para, no futuro, diminuir os ilícitos ambientais.

#### **PLANO DE AÇÃO: Programa de Educação Ambiental Lobo Guará (PMDF)**

**Objetivos:** Inserir um conhecimento preservacionista, promovendo uma reflexão e uma mudança no comportamento e hábitos que agridam a natureza, dando ênfase à repressão do tráfico ilícito de animais silvestres.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Metas:** Abordar de forma mais aprofundada as questões ambientais e as consequências da participação do homem no Cerrado e em outros biomas do Brasil;

**Ações:** Aulas semanais com policiais militares fardados, sobre atitudes positivas ecologicamente, com a finalidade de conscientizar as crianças de hoje para, no futuro, diminuir os ilícitos ambientais;

1ª Parte – Aulas sobre os recursos naturais do Brasil, com os principais biomas.

2ª Parte – Aulas sobre as ações humanas, como desmatamento, queimada, tráfico de animais, poluição da água e descarte de lixo.

3ª Parte – Aulas sobre como as crianças podem ajudar nessas intervenções;

**Avaliação das Ações:** Observar o comportamento e a participação dos estudantes nas diversas atividades desenvolvidas no interior da escola;

**Cronograma:** de fevereiro a julho de 2023;

**Público Alvo:** estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental;

**Responsáveis:** Policial Militar da PMDF

## **17.2 Programa Nacional de Resistência à Violência e às Drogas (PROERD)**

A escola participa desse programa desenvolvido com os 5º anos do Ensino Fundamental pela Polícia Militar do Distrito Federal. A PMDF envia instrutores treinados e com material didático próprio, oferecendo, durante dois meses, aulas semanais sobre atitudes defensivas em relação às drogas e à violência. Ao final do curso, os estudantes participam de formatura onde recebem certificado de conclusão do curso.

### **PLANO DE AÇÃO: Programa Nacional de Resistência à Violência e às Drogas (PROERD)**

#### **(aguardando sermos contemplados)**

**Objetivos:** Prevenir estudantes quanto aos malefícios da violência e das drogas, fazendo com que desenvolvam hábitos de vida saudável e harmoniosa, resistindo a esses males.

**Metas:**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Fazer com que os estudantes reconheçam as pressões e influências diárias que contribuem ao uso de drogas e às práticas de violência;
- Desenvolver no educando habilidades para resistir ao uso de drogas;
- Desenvolver no educando habilidades para lidar com as divergências evitando a violência por meio do diálogo;
- Fazer com que o educando aprecie hábitos de vida saudável e harmoniosos.

**Ações:** Aulas semanais com policiais militares fardados, sobre atitudes defensivas em relação às drogas e à violência.

**Avaliação das Ações:** Observar o comportamento e a participação dos estudantes nas diversas atividades desenvolvidas no interior da escola;

**Cronograma:** aguardando confirmação

**Público Alvo:** estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental;

**Responsáveis:** Policial Militar da PMDF

### **17.3 Projeto do Laboratório de Informática (INFOCRIANDO)**

As aulas são ministradas pelos professores regentes. O objetivo é complementar, ampliar as atividades realizadas em sala de aula, proporcionando ao educando o contato com essa nova tecnologia da informação com acesso à internet.

#### **PLANO DE AÇÃO: Laboratório de Informática**

**Objetivos:**

- Proporcionar aos estudantes de acordo com seu ano/série a utilização do laboratório como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem;
- Oportunizar atividades pedagógicas que favoreçam a investigação e a criatividade, levando o educando ao pensamento crítico e a autonomia digital dentro de uma sociedade voltada para a informatização;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Metas:**

- Favorecer o contato dos estudantes com o computador e suas ferramentas digitais, como: Google, Youtube, entre outros) como objetos de pesquisa;
- Levar o educando a usar o meio digital como complemento diferenciado na assimilação de conteúdos propostos, reforçando os conteúdos através de jogos educativos;
- Adequação de atividades, conteúdos e ferramentas de acordo com a etapa de ensino do educando;

**Ações:**

- Realizar atendimento para que os estudantes utilizem os computadores em pesquisa, jogos e outros modos interativos, visando o desenvolvimento de raciocínio lógico, estratégias e criatividade;
- Navegar na internet buscando sites e de pesquisa para complemento de conteúdos, bem como momentos distintos à procura de assuntos de interesse próprio dentro de sua faixa etária;
- Supervisionar o acesso e auxiliar os estudantes em dúvidas pertinentes;
- Permitir acesso a jogos e atividades que reforcem os conteúdos trabalhados pelos professores regentes.

**Avaliação das Ações:**

- Observação durante as atividades desenvolvidas no computador;
- Feedback dos professores em relação às pesquisas e desenvolvimento dos conteúdos dos estudantes e jogos realizados;
- Observação do interesse dos estudantes nas atividades desenvolvidas no laboratório;

**Cronograma:** Atendimento semanal às turmas durante o ano letivo;

**Público Alvo:** estudantes do Ensino Fundamental (séries iniciais);

**Responsáveis:** Professores Regentes e Monitoras



## **17.4 Projeto Interventivo**

Esse projeto é o atendimento de estudantes que após terem sido submetidos a estratégias variadas nas aulas, ainda evidenciam dificuldades de aprendizagem.

É definido junto ao professor regente, considerando as necessidades de cada educando, que será atendido pela professora do interventivo, coordenação e professor regente no contraturno.

O atendimento visa ter caráter diferenciado e lúdico, considerando formas variadas de atendimento, fazendo uso de diversos recursos (material concreto, audiovisual...).

O seu objetivo é proporcionar um espaço de crescimento para os estudantes defasados, conduzindo-os à superação das metas estabelecidas.

### **PLANO DE AÇÃO: PROJETO INTERVENTIVO**

#### **Objetivo:**

- Atendimento imediato aos estudantes não alfabetizados, que não estejam sendo atendidos por outros profissionais, além do professor regente, e que não sejam ANEE's, com vistas a superação dos obstáculos no processo ensino e aprendizagem por meio de estratégias diferenciadas;

#### **Metas:**

- Fazer com que o educando adquira os processos mentais e/ou conhecimentos necessários para a superação das dificuldades encontradas;
- Fazer com que o educando possa acompanhar as atividades e conteúdos propostos para o ano em que está matriculado;

#### **Ações:**

- Fornecer uma ficha ao professor regente, para que descreva as dificuldades apresentadas e as intervenções necessárias;
- Constatar e diagnosticar os estudantes com dificuldade de aprendizagem;
- Agrupar os estudantes por níveis psicogenéticos em grupos menores (conforme bloco e turno), com vistas ao atendimento sistematizado;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Submeter o educando a estratégias diferenciadas de aprendizagem, conforme suas necessidades;
- Avaliar os resultados alcançados do decorrer das intervenções;

**Avaliação das Ações:**

- Será constante e realizada por professoras de apoio pedagógico atuantes, na medida em que forem sendo realizadas as atividades;
- Objetiva a liberação do educando assim que superada a dificuldade apresentada inicialmente;

**Cronograma:** Será oferecido todo o ano letivo para todos os estudantes que necessitarem, contudo para o educando o atendimento será até a superação da dificuldade apresentada;

**Público Alvo:** estudantes não alfabetizados do 2º ao 5º ano, que não sejam diagnosticados ou que recebam outras estratégias de intervenção;

**Responsáveis:** Professora Readaptada: Sandra Bernardo Álvares Vieira

## **17.5 Projeto “Recreio Legal”**

Os professores organizam escala diária de estudantes responsáveis por pegar e devolver os kits de recreação na hora do intervalo.

Esse material é organizado pela Orientadora Educacional com ajuda dos estagiários, fazendo uma tabela de revezamento dos kits entre as turmas do 1º ao 5º ano. Ao final do recreio, cada educando designado recolhe os brinquedos do kit e o devolve na sala do SOE.

### **PLANO DE AÇÃO: Projeto “Recreio Legal” (SOE)**

**Objetivos:**

- Promover entre os estudantes o desenvolvimento de uma cultura que valorize o respeito, o diálogo e a gentileza como elementos fundamentais no exercício da cidadania;
- Promover a formação de hábitos essenciais na preservação do meio ambiente;
- Estimular o interesse dos estudantes pelas atividades esportivas;
- Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de valores como a coparticipação, o zelo e a responsabilidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Metas:**

- Estabelecer regras de boa convivência primando pelo respeito às diferenças e o diálogo como primeira opção na resolução de conflitos;
- Criar oportunidades que possibilitem aos estudantes o exercício da cidadania pautada nos valores sociais, éticos e morais.
- Garantir uma recreação saudável, onde todos possam se prevenir contra os acidentes, bem como, utilizar os banheiros, as lixeiras, os bebedouros, o espaço físico e os brinquedos de forma adequada.
- Desenvolver a iniciação e o gosto por jogos de mesa e atividades esportivas de um modo geral;
- Atribuir funções em que os estudantes possam expressar valores adquiridos como: cooperação, responsabilidade e retidão;

**Ações:**

- Planejar as atividades recreativas;
- Preparar os kits de brinquedos;
- Elaborar o cronograma para as turmas do matutino e vespertino;
- Elaborar os crachás para uso do educando monitor;
- Apresentação do projeto aos estudantes;
- Firmar com os estudantes as regras básicas do recreio;
- Monitorar o recreio;
- Intermediar os eventuais conflitos, orientando-os quanto a prevenção e solução dos mesmos;
- Acompanhar o desenvolvimento do recreio, mediando sempre que necessário quanto ao uso do calçado, lixo na lixeira, brincadeiras inadequadas, uso correto dos brinquedos, responsabilidade na conservação dos kits, etc;
- Observar e mediar sempre que necessário quanto às regras básicas e questões éticas durante os jogos;
- Escalar os monitores do recreio;
- Entregar e recolher os kits diariamente aos estudantes monitores;
- Conferir os brinquedos e a responsabilidade dos monitores quanto ao recolhimento e encaminhamento de colegas para eventuais reposições.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Avaliação das Ações:** Ocorrerá rotineiramente por meio do acompanhamento e observações durante o recreio.

**Cronograma:** No decorrer do ano letivo.

**Público Alvo:** estudantes dos 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental;

**Responsáveis:** SOE , Direção, Professores e Servidores.

### **17.6 Projeto Social Balé / Karatê**

Vincula a dança e a luta ao processo educativo dos estudantes, promovendo a inclusão, integração e a socialização, oportunizando às crianças carentes o acesso a novas experiências. Trata-se de projetos sem fins lucrativos para a instituição.

Ao final do ano letivo é realizada uma apresentação para toda a comunidade escolar do que foi trabalhado com as crianças durante o ano.

#### **PLANO DE AÇÃO: Projetos Social – Balé / Karatê (Parceria)**

##### **Objetivos:**

- Vincular a dança balé e o karatê ao processo educativo da instituição, promovendo ações que possibilitem a inclusão, integração e a socialização das crianças;
- Ampliar a realidade da criança carente e oportunizar o seu acesso a novas possibilidades de crescimento e desenvolvimento;
- Vincular o karatê e o balé à necessidade da criança em expressar-se e comunicar-se, trabalhando aspectos como: linguagem corporal, postura, consciência corporal, autoimagem, autoestima, autoconfiança, disciplina e responsabilidade;
- Incentivar o karatê que é uma arte marcial que tem raízes no Japão, mas é conhecida mundialmente porque ao mesmo tempo em que é uma grande ferramenta na defesa pessoal, também é um grande formador de caráter e disciplina



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Metas:**

- Garantir os recursos necessários para que as crianças mais carentes tenham acesso ao projeto;
- Buscar parcerias que possibilitem o patrocínio das fantasias das bailarinas, quimonos e cenário para o espetáculo e formação ao final do ano;
- Promover ações que possam formar um fundo monetário para garantir o custeio do uniforme, mensalidade e fantasia, das crianças mais carentes;
- Dar ênfase e publicidade ao projeto “ADOTE UMA BAILARINA”;

**Ações:**

- Aulas semanais práticas e teóricas sobre as técnicas do balé disciplina e cultura do karatê as aulas serão ministradas 2 vezes por semana e em períodos opostos ao horário de aula;
- Aulas práticas vinculadas à literatura para a exploração do tema da apresentação final, com o objetivo de transformar a história em dança;
- Acesso das crianças à espetáculos de balé – Bolshoi;
- Apresentações de troca de faixas.
- Oportunizar as crianças em participar de audições profissionais como Bolshoi;
- Despertar nas crianças interesse por disciplina e atividades que possam acrescentar na formação de seu caráter.

**Avaliação das Ações:** A avaliação das ações só poderá ser realizada ao término do ano letivo.

**Cronograma:** O projeto atende turmas de segunda a quinta – 2 aulas semanais com duração de 1 hora, onde as turmas são distribuídas por idade.

**Público Alvo:** Estudantes do Ensino Fundamental (séries iniciais) que tenham interesse na atividade;

**Responsáveis:** Keith (Diretora)



### **17.7 Projeto Social (Inglês)**

Busca sensibilizar os estudantes para o estudo da língua Inglesa por meio de recursos lúdicos que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento de competências estratégicas de ouvir, falar, ler e escrever em LEM, compreendendo comandos e diálogos simples.

É realizado por um professor voluntário, parceiro da escola, duas vezes por semana aos estudantes interessados. Também sem fins lucrativos para escola.

#### **PLANO DE AÇÃO: PROJETO SOCIAL – INGLÊS (PARCERIA)**

##### **Objetivos:**

- Sensibilizar-se para o estudo da LEM por meio de recursos lúdicos que auxiliem no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da competência estratégica;
- Relacionar conteúdos linguísticos de LEM com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso;
- Compreender pequenos comandos do dia a dia e construir diálogos simples;
- Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos;

**Metas:** Alcançar pelos estudantes um conhecimento satisfatório de Inglês;

**Ações:** Encontrar os estudantes duas vezes por semana por um período de 1 (uma) hora para estudarmos inglês mediante apresentação de músicas, vídeos, jogos, materiais escritos e brincadeiras pedagógicas;

**Avaliação das Ações:** Os estudantes serão avaliados mediante observações diárias do desenvolvimento da aprendizagem por meio de atividades escritas e orais;

**Cronograma:** Durante todo o ano letivo;

**Público Alvo:** estudantes interessados;



**Responsáveis:** Keith (Diretora)

## **17.8 Sala de Leitura (Acervo e Empréstimos de Livros)**

Espaço destinado a visitação dos estudantes acompanhados dos professores. Realiza atividades de empréstimo, orientação, seleção de livros e distribuição, a serem desenvolvidas na sala de leitura por professora readaptada, a fim de motivar os estudantes ao hábito da leitura, favorecendo o seu acesso ao acervo e o desenvolvimento da aprendizagem através do prazer da leitura

No ano de 2022 foi aliado ao trabalho da sala de leitura o Projeto de leitura para casa, onde todas as sexta-feiras as crianças levam para casa uma pasta com um livro escolhido por ela e uma ficha literária para direcionar a atividade. Todo o controle de empréstimo e elaboração das fichas é de responsabilidade do professor regente.

### **PLANO DE AÇÃO: Sala de Leitura (Acervo e Empréstimos de Livros)**

#### **Objetivos:**

Cooperar com o currículo escolar no atendimento às necessidades dos estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar;

Orientar e estimular os estudantes em todos os aspectos da leitura, para que encontrem satisfação crescente, avaliando criticamente;

Receber, conferir, distribuir, emprestar e guardar livros literários e didáticos;

Organizar salas por séries/anos, nas quais terão disponíveis os arquivos de literatura infantil para leitura e utilização nas aulas.

#### **Metas:**

- Permitir que ao final do ano os estudantes tenham contato com os diversos gêneros literários e consigam fazer análises sobre as obras lidas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Viabilizar e incentivar o uso de livros da biblioteca para complementarem o trabalho em sala de aula;
- Fornecer em tempo hábil o livro didático para o ano/série correspondente;
- Adequar, orientar e acompanhar o atendimento da biblioteca para a realidade do ensino remoto, em virtude da Pandemia.

**Ações:**

- Realizar atendimento semanal para empréstimo de livros aos estudantes, dando livre acesso aos estudantes levando-os a descobrir muito além do procurado;
- Orientar os estudantes quanto a escolha de livros definidos anteriormente pelo professor, quando o mesmo solicita;
- Realizar a seleção de títulos referentes aos temas trabalhados em sala, temas transversais, temas do PPP, datas comemorativas e os interesses a cada série/ano e/ou demais membros da comunidade escolar;
- Distribuir os livros didáticos em tempo hábil e em caso de falta providenciar trocas com outras escolas e/ou CRET;
- Tornar disponível a todos os estudantes e professores, enquanto durar o período de ensino remoto, o acesso a livros digitais em arquivo pdf, organizados por faixa etária e selecionados conforme os critérios de pertencimento ao domínio público.

**Avaliação das Ações:**

- Através de relatos que os estudantes fazem quando da devolução do livro;
- Através do interesse e sugestões de títulos
- No cumprimento dos prazos estabelecidos para trocas de livros e nas condições (zelo) com os mesmos;
- Feedback dos professores em relação às sugestões apresentadas pela biblioteca;
- Ficha de controle dos livros distribuídos inicialmente e recebidos ao final do ano;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Responder os comentários e questionamentos das crianças no mural da Sala do Google Classroom.

**Cronograma:**

- Atendimento semanal às turmas durante o ano letivo e dos demais a critério dos mesmos;  
- Disponibilizar a todos o espaço virtual da nossa biblioteca, organizado por anos/séries durante o Ensino Remoto, em virtude da Pandemia.

**Público Alvo:** estudantes do Ensino Fundamental (séries iniciais) e demais membros da comunidade escolar;

**Responsáveis:** Professora Readaptada: - Cláudia Ferreira Lima Sampaio;

### **17.9 Contação de História – “Quem conta, encanta!”**

Desenvolvido com o objetivo de despertar o gosto e o hábito de ler diversos gêneros literários, é realizado mensalmente. Há também, periodicamente a realização de apresentações teatrais com cenários e fantasias para toda escola;

Assim, a equipe pedagógica juntamente com os demais membros da comunidade escolar prevê a realização de seus trabalhos implementando os projetos, lembrando que todo planejamento é flexível e passível de alterações devido à natureza dinâmica e complexa da atividade escolar.

Essa ação se tornou um elemento fundamental para encantamento dos estudantes na introdução dos Reagrupamentos. As histórias também são contadas em sala, de acordo com os planejamentos dos professores pela autora Hozana Costa que é Supervisora Pedagógica da EC12 e abrilhanta os nossos eventos com seu dinamismo, criatividade e dedicação.

#### **PLANO DE AÇÃO: Contação de História – “Quem conta, encanta!”**

**Objetivos:**

- Despertar o gosto pela leitura e o hábito de ler diversos gêneros textuais;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Desenvolver o senso crítico e a criatividade;
- Resgatar nossa cultura;
- Valorizar os nossos autores e suas obras literárias;
- Ampliar o desenvolvimento da criança na produção textual;
- Integrar a contação de histórias ao tema do PPP da Escola: Cidadania;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e imaginação;

**Metas:**

- Ampliar o repertório literário dos estudantes por meio das histórias ouvidas;
- Promover a elaboração de pensamentos críticos em relação às histórias contadas;
- Sensibilizar diante das singularidades de cada livro, como autores, ilustradores e gêneros literários;
- Produzir textos coesos e criativos;
- Aumentar a concentração e atenção dos estudantes a cada encontro e audição das histórias;

**Ações:**

- Elaboração e preparação da história de acordo com o tema, envolvendo fantasias, ensaios e cenários;
- Contação de histórias quinzenalmente (uma vez por semana para o turno matutino e na outra para o turno vespertino), atendendo as turmas individualmente;

**Avaliação das Ações:**

- Será realizada durante todo ano letivo, através da observação do interesse dos estudantes;
- Nas reuniões didático-pedagógicas, conselho de classe e outras atividades, analisar o interesse e a participação dos estudantes nas aulas com os demais professores;

**Cronograma:** Este projeto será constante de contação de histórias, durante todo ano letivo de 2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

**Público Alvo:** estudantes do Ensino Fundamental (séries iniciais);

**Responsáveis:** Supervisora Pedagógica: Hozana Cristina Costa de Sousa. (pleiteia-se profissional habilitado para assumir o projeto).

### **17.10 Programa SuperAção**

O programa Superação (2023) busca realizar o atendimento aos estudantes em situações de incompatibilidade idade/ano na Rede Pública de ensino do Distrito Federal, uma vez que essa incompatibilidade é considerada um fenômeno multifatorial e representa um grande desafio que precisa ser superado nas redes públicas de ensino. Para a superação dessa realidade, espera-se ações e esforços articulados e integrados de todos os atores envolvidos no processo de educação.

Nesse sentido, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal comprometida com a construção de uma cultura de sucesso escolar para todos, apresenta o Programa SuperAção, o qual foi elaborado com base na legislação vigente e considerando as experiências com os programas e estratégias anteriores, bem como os programas de sucesso de outros estados brasileiros, além da colaboração do Fundo das Nações Unidas para a Infância -UNICEF, por meio das Trajetórias de Sucesso Escolar- TSE.

#### **PLANO DE AÇÃO: Programa Superação**

##### **Objetivos:**

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

##### **Metas:**

Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar o acompanhamento pedagógico formativo e sistemático



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

de 100% das unidades escolares de Ensino Fundamental que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

**Ações:**

Estão programados encontros formativos entre a Diretoria de Ensino Fundamental e os coordenadores intermediários e locais das unidades escolares de Ensino Fundamental, a fim de subsidiar e orientar as estratégias didático-pedagógicas, incluindo o processo avaliativo e os materiais pedagógicos complementares, previstos para o SuperAção.

**Avaliação das Ações:**

- Será realizada durante todo ano letivo, através da observação do interesse e participação dos estudantes;
- Nas reuniões didático-pedagógicas, conselho de classe e outras atividades, analisar o interesse e a participação dos estudantes no Programa.

**Cronograma:** Durante o ano letivo de 2023.

**Público Alvo:** Coordenadores intermediários do Ensino Fundamental Coordenadores locais das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e estudantes em incompatibilidade idade/ano.

**Responsáveis:** Equipe Pedagógica e Direção.

## **17.11 Programa Tempo de Aprender**

Conforme as orientações do Ministério de Educação, o Tempo de Aprender é um programa que visa melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para tanto, realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores. Dentre essas ações, está o de aperfeiçoar o acompanhamento da aprendizagem dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

alunos, por meio de atenção individualizada e valorização dos professores e gestores da alfabetização.

Tais ações estão estruturadas em 4 eixos:

Eixo 1: Formação continuada de professores da alfabetização

Eixo 2: Apoio pedagógico e gerencial para alfabetização

Eixo 3: Aprimoramento das avaliações da alfabetização

Eixo 4: Valorização dos profissionais da alfabetização

A Resolução nº 06, de 20 de abril de 2021 (\*) Dispõe sobre a implementação das medidas necessárias à operacionalização das ações de fornecimento de recursos via Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, para atuação de assistentes de alfabetização e de cobertura de outras despesas de custeio, no âmbito do Programa Tempo de Aprender.

Conforme Circular n.º 42/2023 - SEE/SUBEB , orienta que de acordo ao Eixo II, cada unidade escolar, poderá contratar assistentes de alfabetização para atendimento a alunos matriculados no 1º ano e/ou no 2º ano do Ensino Fundamental.

A respeito da função dos assistentes de alfabetização, conforme Resolução 06:

§ 3º Compete ao assistente de alfabetização a realização das atividades de acompanhamento pedagógico sob a coordenação e supervisão do professor alfabetizador, conforme orientações da secretaria de educação e com o apoio da gestão escolar na realização de atividades, com vistas a garantir o processo de alfabetização de todos os estudantes.

Diante do exposto, a escola desde o ano de 2021, aderiu ao Programa, a fim de atender os alunos de 1º e 2º anos com dificuldades no processo de alfabetização.

### **Plano de Ação “Programa Tempo de Aprender”**

#### **Objetivos:**

- Atendimento aos alunos de 1º e 2º anos que se encontram no processo de alfabetização e foram selecionados pelos professores alfabetizadores regentes.
- Apoiar os professores alfabetizadores propondo estudos e estratégias que possam facilitar o processo de alfabetização de estudantes com mais dificuldades.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA**

- Realizar atividades diferenciadas e lúdicas a fim de despertar o interesse dos estudantes.

**Meta:**

- Proporcionar por meio de atividades significativas o avanço dos alunos no processo de alfabetização;

**Ações:**

- Fornecer ficha ao professor regente, para que descreva as dificuldades apresentadas que necessitam ser trabalhadas;
- Atender estudantes por níveis psicogenéticos em grupos conforme necessidades, propondo atividades significativas e desafiadoras;
- Acompanhar o planejamento de professores alfabetizadores sugerindo estratégias que possam auxiliá-las em sala de aula;
- Avaliar os resultados alcançados do decorrer das intervenções;

**Avaliação das Ações:**

- Durante todo o processo, observando e intervindo nos atendimentos pontualmente.

**Cronograma:** Será oferecido todo o ano letivo para todos os estudantes que necessitarem, contudo para o educando o atendimento será até a superação da dificuldade apresentada;

**Público Alvo:** Estudantes do 1º e 2º anos .

**Responsáveis:** Professora com restrição temporária: Fabiana Barros de Araújo



## **18 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

O ato de avaliar assume diferentes significados de acordo com o contexto de sua aplicação e com os objetivos de quem avalia. No campo educacional a avaliação consiste em um conjunto de procedimentos e técnicas de registro, observação e mensuração de dados referentes às condições, processos, concepções, objetivos e conteúdos da educação na perspectiva da definição de prioridades para a elaboração e retroalimentação do planejamento.

A elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico ocorre no âmbito da gestão democrática; os diferentes segmentos da comunidade estão representados, mas possuem canais para participação direta (individual e coletiva) tanto para funcionário/servidores bem como para demais membros da comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico por ser uma ação coletiva precisa ser constantemente reavaliado publicamente, para que não se perca pelo caminho devido à dinamicidade do cotidiano escolar. Assim, pretende-se observar os resultados com necessária periodicidade, em reuniões didático-pedagógicas, conselhos de classe, estudos de caso, dias temáticos, entre outras oportunidades promovidas junto a comunidade escolar, tanto pela escola como pela SEEDF.

No decorrer do ano letivo, à medida que, os projetos são implementados realizamos reuniões bimestrais em que são avaliadas as práticas e intencionalidades das ações. A avaliação do trabalho da escola ou avaliação institucional não carece de data ou evento, ocorre nas reuniões coletivas, individuais e naquelas com essa finalidade.

O presente documento foi submetido a consulta, análise e crítica da comunidade escolar e funcionários da instituição.



## 19 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho não pretende ser definitivo, pois sua construção é contínua uma vez que está atrelada às mudanças por que passa a comunidade escolar ao longo dos tempos.

Assim, propondo diversas ações que visem ajustar e adaptar o projeto educativo da Instituição de Ensino às necessidades identificadas junto à sua comunidade. Com isso, a escola atinge uma dimensão polivalente, integrando através das atividades escolares, as várias dimensões das atividades humanas.

A gestão democrática parte do princípio de que a organização da escola é feita de múltiplas relações entre a estrutura formal e os sujeitos que produzem e vivenciam o seu cotidiano. O desafio, então, é garantir um padrão de qualidade técnica e política para todos.

Enfim, *“é preciso substituir um pensamento que isola e separa por um pensamento que distingue e une.”*<sup>7</sup> Este é o objetivo maior: elaborar um projeto político pedagógico que seja resultante de uma construção contínua da autonomia tão necessária à ressignificação do processo de ensino e aprendizagem e à consequente promoção de uma educação qualitativa e significativa.

---

<sup>7</sup> Edgar Morin. Filósofo e sociólogo francês, nascido em 1921, foi membro, durante a Resistência e no pós-guerra, do Partido Comunista Francês, do qual foi expulso por discordar da orientação oficial. Morin acredita que é necessário efetuar uma "revolução", mas que esta deve ter presente a ideia de totalidade e complexidade do real. Propõe, como alternativa, o conceito de "totalidade aberta" e de "um pensamento planetário", assentes na permanente revisão e crítica dos princípios orientadores, evitando os dogmas e o pensamento único. Também no domínio da pesquisa epistemológica, a perspectiva de Morin traduz uma inovação. A sua reflexão nesta área incide sobre o panorama da ciência contemporânea que se apresenta como um "mosaico" de disciplinas isoladas e separadas entre si. Esta fragmentação remete para a necessidade de encontrar um novo método, que repense a tradição científica ocidental. Partindo do desenvolvimento das diversas ciências, especialmente da física, da biologia, da cibernética e da ecologia, Morin transmite a ideia de "complexidade", que caracteriza todas as esferas da atividade humana, desde o mundo físico e natural até ao universo das sociedades humanas. Estas realidades (física e social) têm de ser pensadas de uma forma dinâmica e intercomunicativa: o natural não ser entendido desligado do social e vice-versa, e o todo das partes que o compõem, também perspectivados numa lógica de reciprocidade. Em síntese, Morin tem como objetivo ultrapassar a visão reducionista e simplista do Homem e do Mundo, que domina o pensamento ocidental há trezentos anos. Disponível em: <[http://www.infopedia.pt/\\$edgar-morin;jsessionid=2lzFaZ8-BzT0DGJ-bq1bXQ\\_\\_](http://www.infopedia.pt/$edgar-morin;jsessionid=2lzFaZ8-BzT0DGJ-bq1bXQ__)>



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base.** Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mar. 2023.

BRASIL, Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

FERRARI, Eliana Moysés Mussi. **Roteiro para Elaboração da Proposta Pedagógica.** Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.

**Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar** – Ano Base 2006/2007. Gestão 2007 da Escola Classe 12 de Taguatinga.

Proposta Pedagógica “**Escola Centro de Cultura e Formação de Cidadãos**”. Gestão 2003 da Escola Classe 12 de Taguatinga

Proposta Pedagógica “**Escola Cidadã: Construindo um mundo melhor**”. Gestão 2006 da Escola Classe 12 de Taguatinga.

Projeto Educativo “**Convivendo e Respeitando as Diferenças**”. Gestão 2005 da Escola Classe 12 de Taguatinga.

SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional (triênio 2014-2016).** Brasília,DF: 2014.

SEEDF. **Organização Curricular - Ensino fundamental 2023 (2º ciclo - anos iniciais).** Brasília, DF: 2023.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento – Livro 1 - Educação Básica** – Distrito Federal. Brasília/DF: 2013.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais.** Brasília, DF: 2014.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil.** Brasília, DF: 2014.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos.** Brasília, DF: 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação. Brasília/DF, 2013.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 12 DE TAGUATINGA

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília – DF, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei 4.751.** Gestão Democrática do Sistema Público do DF. Brasília/DF, fevereiro de 2012.

\_\_\_\_\_. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Brasília-DF, fevereiro, 2014.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 12.** Dispõe sobre os critérios para Distribuição de Carga Horária, os procedimentos para a escolha de turmas. Brasília-DF, janeiro de 2014.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 51.** Institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília-DF, DODF 20/02/2017.

\_\_\_\_\_. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** 5ª Ed. – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2009.

VILLAS BOAS, Benigna Maria Freitas. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação.** Papyrus, 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. **O projeto político-pedagógico da escola.** Uma construção possível. Papyrus, 1995.